ANNO XLIII. NUMERO 1. — QUINTA FEIRA 2 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

yba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, osé Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Sabino b. m., S. Anisio b. m.
31. Terça. S. Silvestre p. m., S. Minervino m.
1. Quarta. ✠ Circumcisão do Senhor.
2 Quinta. S. Isidoro b. m., S. Seridião b.
3. Sexta. S. Aprigio b., S. Antero p. m.
4. Sabbado. S. Prisco presb., S. Roberto ab.
5. Sabbado. S. Semeão Estellita, S. Eduardo rei.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

NISTERIO DO IMPERIO.

de Janeiro em 19 de dezembro de 1867.— e Exm. Sr.—Devolvendo o officio do presi da provincia das Alagôas de 4 de outubro , que acompanhou o aviso de V. Exc. de 7 ente, relativo ao pagamento ao Dr. Thomaz mfim Espindola dos vencimentos a que se com direito durante o tempo em que, na ade de presidente da camara municipal de , servio como presidente d'aquella provin be-me declarar a V. Exc., para os fins con tes, que ao referido doutor competem os entos de que se trata; devendo entender-se ndo sido revogados pelo decreto n. 207 de setembro de 1841 os arts. 6, 7 e 8 da lei de outubro de 1834, ficou virtualmente subsis a do art. 19 da de 20 de outubro de 1823, ue o caso a que este se refere não foi poste nte regulado por qualquer outra disposição. s guarde a V. Exc.—José Joaquim Fernan rres.—Sr. Zacarias de Góes e Vasconcellos

ARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1° DE JANEIRO.

specto politico do anno de 1867.

(IGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.)

I

Europa.

undo não descança. Cada anno que se volve as um dia afadigado para a vida da humani e, sempre occupada da gestação laboriosa ro, mal se apercebe da queda inflexivel do para a urna do passado. Um anno que aca tro que começa, encontram sempre a espe mana em sua grande officina de trabalho, ecida no constante esforço de talhar e or os materiaes da obra do futuro. As gerações cedem neste empenho incessante; umas ás , e quasi sem o senti-, e sem experimentar o da renovação, vão transmittindo o legado balho em suas mil formas e com as suas in as e indefiniveis aspirações. A morte não é um obstaculo; ella póde oscular a fronte e o architecto inexcedivel imprimio o cello io; póde como um pavoroso espectro de sas azas estende-las sobre uma cidade, so n reino, encher a atmosphera e dizer a um do mundo:—Basta!—; póde galopar nos cam batalha, fazer victimas aos milheiros; póde todas as formas da destruição, variando s de nome para chamar-se aqui a peste, alli , adiante naufragio, terremoto, cataclysma. ns uma variante. Mas, a humanidade não ; Deus lhe tem traçado o circulo que ella ercorrer, e ella o percorrera'.

annos começam como acabam, acabam como am. Sempre as graves complicações, a pers a de lutas proximas ou longinquas, as aspi frementes, as desillusões, ambições esvaira teresses em jogo, em toda parte soluções promettidas ou adiadas que são apenas o ncio de outras tantas difficuldades. Como ao eros da tradição, uma voz incessante grita á a humana:—Luta e trabalha!

alde os estadistas e os diplomatas sonham m systema de equilibrio que, impondo silen antagonismo das raças, da linguagem, dos es e das crenças, repouse as ambições que ho mundo passeiam a carta geographica e ram contra os marcos assentados pela força ito como pelo direito da força. Os planos ristas de 1648, de 1713 e de 1815 sem ape cordações historicas; o tempo se encarregou nostrar a inutilidade de taes combinações ão assentando em bases naturaes mas inspi se nos abusos da victoria, se annunciaram o seu começo como um programma de futu composições.

amos meio seculo de 1815; tal é a data tão gloriosa do inventario feito em Vienna, quan snib da França parecia pregado aos rochedos ta Helena. O que é feito desse artefacto po ? Quem reconhece na Europa de 1867 a Eu ue se organisou na côrte de Vienna?

' por terra o grande monumento equilibrista. nça, pelo orgão inspirado de Napoleão III, não u, ha tres annos, propor a um congresso das s potencias a revisão da carta politica da . Foi ainda um sonho o appello: não ha de nfelizmente a diplomacia que reconstrua pa do futuro. Ella não sahira' feita de uma idéa, como Minerva da cabeça de Jupiter. n sonho generoso, mas foi um sonho pensar gravissimas difficuldades da reconstrucção a seguissem o curso pacifico da rhetorica di ica até receber nas estipulações de um tratado a sua completa solução.

obrinho de Napoleão—o Grande apalpou a ulcerosa do velho mundo. Meio seculo tinha para esboroar a columna levantada em sobre o pedestal de um illustre infortunio. oração dos elementos da nova sociedade a a seu termo; a legislação de 1815 era um onismo vivo. Os factos o vinham confirman a propria linguagem official não o podia isfarçar. A consciencia universal acclama ecessidade de uma revisão que podia trazer tre os mais serios embaraços para a paz da a. Todos os gabinetes volviam para ahi as attenções; e os numerosos armamentos vi dar a crer que a industria havia tambem ado a proxima transformação com as suas erias e aperfeiçoamentos nos meios de fazer ra.

idéa de um congresso era impraticavel, e o tor o devia ter sentido. Mas, era um meio precipitar os acontecimentos e de fortificar os na esperança de paz, ainda assim duvi Mallogrou-se a idéa, e devia mallograr-se.

io-se a guerra. No meio da inquietação ge breveio Sadowa. Tremendo specimen do po litar que a Europa apparelha para lançar mpos de batalha do futuro! Uma campanha s! Tal foi a pavorosa solução que o anno de offereceu ao mundo europeu dos problemas nto tempo lhe tinham attrahido a attenção! era e laboriosa missão era imposta pelas cir ancias ao anno que hontem cahio para o o do passado. O novo anno devia reparar os do antecedente. A' Sadowa era de razão que nisse uma paz duradoura, sincera, ardente defendida pelas grandes potencias que dão ho mundo a palavra de ordem.

ves problemas vinham em legado ao novo que, inaugurando-se sob a impressão de tris cidentes e desolações, devia assistir a' queda ltosa de um imperio do novo mundo, a' hor catastrophe representada deste lado do tico como a mais tremenda lição a' familia is.

estão romana;
stão do Oriente;
ficação allemãa;
onstrucção d'Austria;
blema financeiro da Italia;
rganisação militar em França:

m outras tantas difficuldades, qual mais em ssa, a figurar no inventario europeu de 1866. , que se lhe seguio, devia applicar-se a re odos estes problemas, evitando que a paz tinente fosse ainda uma vez perturbada. de hostil dos gabinetes parecia ter apenas em armisticio a conflagração continental; a situação era por toda parte assustadora. Numerosos exercitos estavam em pé de guerra desde a ruidosa ostentação militar de Sadowa. Os documentos officiaes traduziam o estado de cousas.

Assim começou o anno de 1867 que, se não legou ao velho mundo nenhuma solução definitiva dos problemas que houvera em legado do seu antecessor, evitou ao menos o encontro armado das grandes potencias e deu ao mundo o espectaculo magestoso de uma campanha pacifica da industria como promessa e garantia da confraternisação da familia humana.

Este unico facto assignalaria 1867 como um grande dia da vida da humanidade se outros de ordem politica não honrassem os constantes esforços da diplomacia europea para a obra de reconstrucção, que se passa as nossas vistas.

Em um livro digno do seculo, que estereotypa a honrosa campanha do Campo de Marte, escreveu a penna inspirada que pedio debalde a Juarez a conservação da vida de Maximiliano:—O anno de 1866 foi o choque dos povos; 1867 sera' o seu *rendez vous*.

Aquelle deserto de Paris viveu em mezes uma parte da vida da humanidade. Todos os povos, todas as civilisações, todos os costumes, todos os ideaes, todas as conquistas do espirito, todas as industrias, tudo foi ter por um movimento de sublime convergencia a aquelle mundo microscosmo. O mundo em um campo! Todas as aristocracias do talento, todas as creações d'arte, tiveram alli o seu logar. Uma exposição universal, escreveu se de Hauteville-House, é o mundo visinhando.

Este grande facto fez de 1867 um grande anno. Que importa a esterilidade politica? Que importa que os graves assumptos diplomaticos, mais ou menos bem conduzidos, não tenham tocado a solução definitiva que a Europa espera anciosa como inevitavel condição da paz continental?

Honra á humanidade! A luta pacifica das industrias ensinou o mundo a confraternisar. Os representantes de todas as escolas, de todas as idéas, de todos os principios, quasi todos os reis e imperadores do velho mundo, esquecendo em solemne armisticio as suas rivalidades, alli se encontraram em amistoso concurso. O reinado de Napoleão III avantaja-se assim ao de seu tio; este visitou a Europa com a espada em punho, como o genio da devastação e da conquista; aquelle obriga o mundo a visitar um deserto vivo no seio de Paris.

Um accidente deploravel veio enlutar uma pagina da historia da Exposição Universal. O czar de todas as Russias voltava com o Imperador de uma revista no Bosque de Bolonha quando, á porta da carroagem, se ouvio a detonação de um tiro. Fôra um joven e ardente polaco que attentara contra a vida do algoz de sua patria. Mallograda a tentativa, a multidão entoou vivas ao imperador moscovita como eloquente reprovação do attentado. O corpo legislativo e o senado votaram moções de sympathia respeitosa ao imperador Alexandre.

Com ser um *rendez-vous* universal, e um facho de concordia acceso no coração do mundo, a Exposição não distrahio os espiritos das difficuldades da ordem politica.

O anno que passou, foi consagrado á uma elaboração surda e mysteriosa. O que hoje se abre vem encontrar o continente em luta com os mesmos inquietadores problemas que em principio carregaram o horisonte politico de 1867 com as côres mais negras.

A questão romana não adiantou um passo; está ainda muito longe de um desenlace. Effectuada a evacuação das provincias pontificias pelas forças francezas que as occupavam em virtude da convenção de 15 de setembro, o vulto magestoso de Pio IX impoz-se á admiração universal pela resignação só igual a coragem com que se manteve inalteravel no exercicio de suas funcções apostolicas, respondendo por actos de pacifica resistencia ás constantes irrupções dos grupos garibaldinos, aos ataques violentos da imprensa demagogica, aos potentes esforços do partido italiano conhecido pelo nome de partido de acção. Alvo de tantos interesses que scismam com a queda do papado como o acabamento da unidade da Italia, o veneravel pontifice surprehendeu o mundo pela sua coragem paciente. Reunindo em torno á cadeira de S. Pedro cerca de 500 bispos de todo o orbe catholico, o illustre successor dos apostolos celebrou com maravilhosa magnificencia a festa do centenario, publicou o decreto de canonisação dos invenciveis martyres Josaphat Kounsewig, Pedro de Arbues, Nicolao Picci e seus companheiros, confirmou a doutrina do *Syllabus* que tão mal interpretado foi no velho mundo pelas escolas ultra-liberaes, e fez annunciar a proxima convocação de um concilio ecumenico que deve reparar os erros e os abusos de disciplina introduzidos na economia da igreja. Dirigindo-se ao mundo catholico para pedir-lhe depois de 300 annos os representantes de um concilio ecumenico, o pontificado glorioso de Pio IX ostenta-se em toda a sua magestade depois de um quarto de seculo das mais dolorosas provações.

Ao cahir de 1866, fez o papa as suas enternecidas despedidas aos soldados de França, recebendo do conde de Montebello os mais affectuosos protestes de dedicação. Levantou-se o exercito pontificio. A legião Antibes, composta de voluntarios francezes, e o corpo de zuavos pontificios, que é principalmente formado de mancebos nobres da Belgica e de França, fazem o serviço interno dos estados do papa. A Italia é obrigada por estipulação do convenio de setembro á defender as fronteiras pontificias contra qualquer invasão estrangeira. A honra da França e da Italia está solemnemente empenhada no cumprimento desta clausula do convenio.

Um desagradavel incidente sobreveio á publicação de um livro em que foram descriptos os constantes esforços do papa pelos catholicos polacos. Recebendo em audiencia no dia de Natal de 1866 ao embaixador russo, barão de Meyendorf, queixou-se sua santidade dos máos tratos de que era victima na Polonia o clero catholico. Contestando factos notorios, o orgulhoso embaixador teve a audacia de semear seu discurso de observações inconvenientes e desrespeitosas á pessoa do veneravel pontifice e á communhão dos fieis. Justamente indignado, sua santidade despedio immediatamente o ministro de sua presença, dizendo-lhe que, se estimava o Imperador, não podia ter iguaes sentimentos a' respeito de seu ministro que vinha insultar o chefe do catholicismo no seu proprio gabinete.

A retirada das tropas francezas abalou o partido de acção italiano. Aos conflictos suscitados em Roma com o exercito pontificio, succederam as irrupções das fronteiras pontificias por bandos armados mais ou menos numerosos. O general Garibaldi, uma vez detido em Caprera, veio mais tarde pôr-se a' frente destes bandos que as theorias de Mazzini insuflavam.

O gabinete de Florença debalde tentou ou simulou tentar esforços para previnir a invasão. Com o pretexto de não dispor de um exercito bastante numeroso para vigiar todos os pontos accessiveis das fronteiras, procurou negociar com o gabinete das Tulherias para occupar o territorio pontificio e assim mais facilmente defende-lo. A França regeitou peremptoriamente esta proposta de que M. Nigra fôra o encarregado. O convenio de setembro, não permittindo a' nenhuma das potencias signatarias a occupação do territorio pontificio, impunha ao governo de Florença a obrigação de reprimir e previnir as invasões.

O estado de consas era mais e mais inquietador. As relações entre os gabinetes das Tulherias e de Florença estiveram a' inspirar receio de conflagar a paz da Europa. Acredita-se até que este ultimo procurou intelligenciar-se com os gabinetes de Berlim e de S. Petersburgo para o caso de um rompimento com a França; accedendo de boa vontade á este convite, a Prussia lembrou a idéa de um congresso europeu para a solução da questão romana.

Entretanto, os acontecimentos iam seu caminho. O gabinete de Florença era ou confessava-se impotente para oppor-se ás irrupções das fronteiras. O movimento revolucionario avisinha-se de Roma; Garibaldi que conseguira illudir a vigilancia do cruzeiro italiano, que o guardava em Caprera, estabelece-se a' poucos kilometros da cidade eterna. Cialdini, que em substituição ao Sr. de Ratazzi e como uma satisfação ás justas reclamações das Tulherias, fôra chamado aos conselhos de Victor Emmanuel, não podendo constituir o gabinete, cedera a presidencia ao general Menabrea.

O novo presidente do conselho dirige uma circular aos agentes diplomaticos italianos, em que declara que a Italia acceita lealmente a convenção de setembro e esta' resolvida a' cumprir religiosamente a sua missão; que os bandos insurgentes não atravessaram as fronteiras pontificias senão illudindo a vigilancia das tropas reaes; que o cumprimento do tratado é uma divida de honra.

A França, orgulhada por estas manifestações que troca por outras não menos honrosas a' *Italia una*, precipita a sua expedição que, desembarcando em Civita-Vecchia, marcha para Roma com 32,000 homens. A expedição é acompanhada da formal declaração de que a intervenção franceza não é de nenhum modo um acto hostil a' Italia, como não o havia sido o licenciamento de soldados francezes e até de officiaes para a constituição da legião de Antibes, como o não foi ainda a revista passada ao exercito pontificio pelo general francez Dumont.

De seu lado, a Italia envia tropas com iguaes protestos.

Garibaldi, o symbolo da revolução, o porta-estandarte da revolta, estabelece-se em *Monte-Rotondo*. Apercebendo-se da imminencia do ataque a posição que occupava, e certo da desproporção das forças com que se ia empenhar, procura caminho dos Abruzzos. Sorprendido entre Tivoli e Terni pelas tropas pontificias, trava-se o combate que foi encarniçado, tentando os voluntarios do papa lev r os de Garibaldi ao encontro dos Francezes que estavam á retaguarda. Mas os insurgentes conseguiram bater em retirada até Terni onde Garibaldi foi preso e á força o levaram quatro carabineiros para uma carroagem em que o esperava o coronel Conezzi.

De Corese dirigio se ainda o general aos seus voluntarios por meio de uma circular. O tribunal judicial de Rieti pronunciou sentença que o sujeita á processo. Esta decisão parece ter provocado desintelligencia no gabinete de Florença.

A' hora em que escrevemos, é natural que a expedição franceza, concentrada em Civita-Vecchia, segundo as ultimas noticias, tenha embarcado para a França na esquadra que para este fim se suppõe expedida de Toulon.

Terminou assim o conflicto suscitado pelo partido de acção. A soberania temporal do summo-pontifice, que o partido catholico julga condição imprescindivel do livre exercicio da supremacia religiosa, sahio por este modo victoriosa desta ultima provação. Cessou ao mesmo tempo a probabilidade da luta em que a Italia e a França estiveram a' ponte de lançar os numerosos e formidaveis meios de guerra, de que uma e outra estão apparelhadas para qualquer eventualidade continental.

Roma e Florença são inconciliaveis. A missão Tonello, posta em bom caminho de um accordo sobre as pendencias religiosas que as duas côrtes sustentam, não deu o resultado que em principio do anno se lhe annunciou. Uma ultima circular do cardeal Antonelli, em que responsabilisa o gabinete de Florença pela invasão das fronteiras, tornara' ainda por muito tempo impraticavel qualquer convenio.

Como se vê e ja o dissemos, a questão romana é ainda a questão romana com todas as suas difficuldades.

A França, suspeitosa da iniciativa da Prussia que ajudou a Italia a' reconquistar o Veneto, fez sua a idéa de um congresso. Ella finge desconhecer as impossibilidades praticas desta reunião, á que deveriam assistir e em que deveriam ter voto a Russia e a Inglaterra, a Prussia como a Austria, para tomar a iniciativa deste concilio ecumenico da diplomacia, que não póde senão adiar a questão e manter por mais algum tempo o estado ainda provisorio que o convenio de 15 de setembro regulou.

A' ultima data nada estava resolvido a' respeito da projectada conferencia européa. A Prussia aceita o convite com reservas, chegando a' extranhar ao governo grão-ducal de Hesse a aceitação do convite da França sem procurar pôr-se nisto de accordo com a confederação de que faz parte.

Dest'arte, não esta a questão romana em caminho de solução.

A Italia atravessa um periodo de difficil gestação. Em luta com um enorme deficit, ella procurou debalde reparar as suas finanças estragadas a custo do patrimonio ecclesiastico. Ao mesmo tempo applicou-se a' preparar grandes armamentos militares a' exemplo de todas as potencias do continente.

Neste momento é ainda a questão romana a maior preoccupação do gabinete de Florença. O partido de acção esta' em pleno movimento; os bandos revolucionarios se organisam, e recrudesce a agitação em varios pontos do reino. As numerosas prisões realisadas em Pistoya-Parma, Modina, Bolonha e Placencia irritam os espiritos. Chegam a' annunciar os ultimos telegrammas que o ministerio insta pela abdicação de Victor Emmanuel.

Desde que a Italia, annexando o Veneto, esqueceu a hostilidade austriaca, Roma deveria tornar-se e tornou-se o objecto unico, exclusivo e absoluto de seus pensamentos e aspirações. O governo regular do paiz vio-se reduzido a' ceder a iniciativa politica a' essas curiosas personagens do nosso tempo que se chamam Garibaldi e Mazzini. Inspirada por estes dous vultos, que não cessam de conspirar contra a autonomia de Roma por todos os meios secretos e ostentosos, uma fatalidade revolucionaria esvoaça sobre a *Italia una*.

Junte se a' esta agitação interna o desprestigio popular do gabinete que succedeu ao Sr. de Ratazzi, um enorme deficit, os preparativos de formidaveis armamentos, pendencias religiosas que não vão no melhor caminho, e ter se-ha uma idéa apenas approximada do estado da Italia. E' assim que a obra monumental do conde de Cavour impõe á Italia constantes e inexcediveis sacrificios.

A convergencia para a unidade é hoj'em dia o sonho politico do velho mundo. Os grandes trabalhos da unificação allemãa atravessaram no anno cadente um periodo laborioso.

Consumma-se na Allemanha a grande obra de sua reconstrucção. De trinta dynastias que a retalhavam, surgira' como por encanto uma grande confederação que tera' o seu mais solido fundamento na communidade de origem, linguagem e costumes.

Subdividida em pequenos estados que foram a presa constante das ambições dynasticas, limitada por duas robustas organisações politicas, a Russia e a França, a Allemanha scismava desde seculos com uma organisação que, centralisando as energias nacionaes, a constituisse em unidade capaz de garantir a sua independencia e integridade territorial. Esta aspiração, que tem sido a constante e paciente preoccupação da familia de estadistas allemães, fez-se uma viva paixão nacional. A historia a sustentava com as mais fructuosas lições da experiencia. A decadencia da Allemanha tem a data do engrandecimento da França; em quanto esta se constituio em reino, agrupando em torno ao sceptro dos Capetos as raças mais distinctas, Bretões, Provençaes, Gascões, Flamengos e até Allemães, a Allemanha vio enfraquecer-se todos os dias o poder central do antigo imperio germanico e surgir em cada nesga de terreno um estado independente.

Esta generosa paixão da unidade, sustentada pelo genio potente de um grande homem que apalpou a chaga latente do enfraquecimento allemão, o inflexivel e infatigavel Sr. de Bismark, teve a fortuna de ser apoiada pela Italia nos campos de batalha, favorecida pela França, tolerada pela Russia, acclamada pela Inglaterra. A idéa que Frederico Guilherme esboçou em Exfurt em 1851, recebeu no tratado de Praga a sua solemne consagração em acto. Sadowa foi o primeiro acto deste grande drama que a segunda metade do seculo devia ver realisar-se quasi no meio do pasmo universal.

A dissolução da dieta germanica (escreve um contemporaneo), o estabelecimento de uma confederação do norte d'Allemanha dirigida pela Prussia com exclusão da Austria, a annexação do Hannover, de Hesse e Nassau ao territorio prussiano, todas estas grandes mudanças que se realisaram aos olhos da Europa estupefacta como combinações de momento, improvisadas em um dia de victoria, foram ha annos preditas de modo mais preciso. Em um estudo muito instructivo publicado em 1861, Mr. Heinrich von Sybel escrevia: « Tão certo « como os rios correm para o mar, formar-se-ha « na Allemanha, ao lado d'Austria, uma federação « restricta sob a direcção da Prussia. Com este « designio se recorrera' a' todos os meios da per« suasão e da diplomacia, até a' guerra em caso « de resistencia. »

Estas palavras propheticas receberam dos factos a mais solemne confirmação. A Allemanha volta a sua antiga organisação. Ella se levanta entre a Russia e a França como um estorvo providencial a' invasão do panslavismo moscovita que, em seus sonhos de dominio universal, quer pairar sobre o occidente como uma ameaça constante e imminente aos destinos de sua civilisação.

Esta reconstituição é definitivamente a maior obra politica do ultimo quarto de seculo. As leis do equilibrio politico pediam que, entre as duas grandes potencias militares, se erguesse um poder bastante forte para garantir a independencia da Allemanha que, debilitada pelas rivalidades dynasticas, não podia impôr-se a' uma e outra como barreira natural as suas ambições.

O anno, que percorremos, foi de vivo labor para a confederação do norte da Allemanha que, logo em seu começo, recebeu de uma assembléa mandada a' Berlim pelo suffragio universal a sua constituição.

Por virtude desta lei fundamental, os estados allemães do Norte conservam a sua autonomia, sendo sómente submettidos a' autoridade central no que respeito a' objectos de interesse commum, como são o exercito, as alfandegas, os impostos indirectos, os bancos, os pezos e medidas, as patentes de invenção, a propriedade intellectual, o commercio, a marinha, os correios, as estradas de ferro, os telegraphos, o direito penal e commercial e as medidas sanitarias. Como nos Estados-Unidos, o poder legislativo é exercido por duas camaras, o conselho federal (*Bundesrath*), que representa os differentes estados federaes, e o parlamento (*Reichsrath*) que representa o paiz. E' do voto destas duas assembléas que sahem as leis. Os membros do conselho federal, em numero de 43, são nomeados pelos governos dos differentes estados. Os da camara baixa são eleitos em escrutinio secreto pelo suffragio directo universal. O parlamento vota o budget. E' renovado integralmente por triennios. Possue o direito illimitado de interpellação, emenda e iniciativa.

O poder executivo pertence a' presidencia federal, que é exercido pela corôa da Prussia. O rei da Prussia representa a confederação em suas relações internacionaes; declara a guerra, faz a paz, assigna os tratados, convoca as dietas, publica as leis federaes, vela em sua execução, commanda o exercito e marinha federaes, ordena a composição e nomeia os commandantes dos corpos.

Com esta formidavel concentração, é o rei da Prussia o suzerano de todos os outros principes, que ficam assim reduzidos á condição de grandes vassallos. As vistas profundas desta forte organisação unitaria applicam-se principalmente a composição militar. Os contingentes dos varios estados formam um só corpo de exercito; vestem todos o uniforme prussiano e são sujeitos á todos os regulamentos em voga na Prussia. E' assim que Frederico Guilherme, realisando o sonho de seu irmão, é verdadeiramente o *rei-allemão*.

Orgulhosa de seus triumphos, audaciosa e imponente, a Prussia pôs-se por este modo á frente da Allemanha, e quasi a resume. E' a cabeça que dirige o corpo. Aceita a constituição federal por todas as dietas com excepção da de Meklemburgo, o gabinete de Berlim procura entabolar relações com os estados da Allemanha meridional, mandando e recebendo embaixadores, propondo convenções sobre as moedas, leis civis e commerciaes, fomentando assim uma uniformidade que não tardara' a realisar-se. O *Zollverein*, reconstituido sobre a base de um parlamento unitario que represente toda Allemanha, é a primeira phase do laço nacional que hade unir o norte ao sul da Allemanha. Convergem para ahi os votos nacionaes, a aspiração fremente dos povos, cançados do jugo de organisações debeis.

Nao aventuramos previsões mais ou menos bem combinadas. São os factos que as acclamam. O norte e o sul da Allemanha serão com pouco uma só e unica confederação. Não será a honra para Bismark, como não o foi a confederação que se consolida ao norte do Meno; não será a honra para o rei da Prussia, nem para o seu formidavel exercito; o movimento unitario é um phenomeno singular na Allemanha. E' o voto nacional mais intenso que não quer ver distincção entre Allemães do norte e Allemães do sul do Meno. Por mais que esta unificação apavore a Europa, ella esta' em caminho de realisação.

Excluida da confederação germanica, a Austria retrahe os seus cuidados para a reorganisação pacifica do paiz, guiada pela natureza energica e laboriosa de Mr. de Beust que a dirige com admiravel sabedoria e profundo conhecimento das cousas da Allemanha. O imperio de Francisco José luta com uma decomposição interior que o trabalha activamente; é a diversidade das raças que o povoam. Contando 17 milhões de subditos slavos que, exhumando antigas tradicções não aspiram senão a' constituir-se em principados sob a suzerania da Russia, « a grande mãi dos Slavos », a Austria tenta corajosamente combater as tendencias separatistas que a Russia não cessa de inspirar-lhes.

No mesmo momento em que, humilhada e abatida perante a Europa, a casa de Habsburgo procura reparar os seus recentes revezes por esta grande obra de unificação, uma triste fatalidade peza sobre a cabeça do illustre principe desta casa que, renunciando aos seus incontestados direitos de successão ao throno d'Austria, apoia-se em uma intervenção desfavorecida do prestigio popular para se coroar do outro lado do Atlantico, e acaba por expiar com o derramamento do seu sangue a sua participação nesta louca empreza. A grande responsabilidade que incumbe ao governo francez por esta infortunada expedição, não impede que entre o chefe dos Francezes e o Habsburgo reinante sejam cultivadas com reciproco desvelo as mais affectuosas relações, de que a Europa se preoccupa um pouco, suspeitosa de uma alliança offensiva e defensiva. A entrevista de Saltzbourg não podia ser uma entrevista particular; o fim tragico do archiduque Maximiliano parecia oppôr-se a esta intimidade dos dous soberanos que, em fins de outubro, se encontraram de novo em Paris e foram achar um retiro na historica cidade de Compiègne. Depois do prologo, Saltzbourg; o epilogo, Compiègne.

O chefe d'Austria foi coroado rei da Hungria. Depois de dezoito annos de reinado, o imperador Francisco José cinge esta corôa *talismanica* que o papa Sylvestre dera ao rei Santo Estevão no anno 1000 de nossa era e veste o manto imperial que foi bordado no anno 1031 pelas mãos da rainha Giselle, a mulher de S. Estevão, e que desde então nunca foi retocado senão por mãos de rainhas da Hungria. Perante este notavel acontecimento, é justo render homenagem á dous homens eminentes que emprehenderam e realisaram esta suprema alliança da casa de Habsburgo com os seus dez milhões de subditos hungaros; os dous vultos desta vasta empreza são M. de Beust por parte da Austria e o esclarecido patriota Mr. de Deak por parte da Hungria. Um e outro prepararam este triumpho da opinião que, reconquistando a autonomia hungara e dotando-a de uma constituição liberal, a associaram aos destinos de uma antiga dynastia que é chamada no presente, e não obstante os seus illustres infortunios, a' um grande papel. Só um homem protestou contra esta reconciliação; foi Kossuth que não vê a felicidade de seu paiz senão em uma confederação dos povos do Danubio.

A reconciliação da Hungria é o primeiro passo da unificação da Austria que, batida nos campos de batalha e despojada das suas velhas ambições politicas, applica-se laboriosamente a' implantar uma certa uniformidade no chaos das raças distinctas e das linguas que constituem o imperio. E' este o seu grande esforço; o empenho que absorve a attenção do gabinete de Vienna. Dira' o tempo o que é preciso pensar desta unidade que é uma garantia contra a potencia collossal que representa o slavismo.

Em quanto a Hungria se reconstitue sob o dominio benefico da casa de Habsburgo, a infeliz Polonia foi riscada do mappa das nações. A heroica Polonia, o paiz classico da devolação patriotica, deixou de existir desde o dia 31 de dezembro de 1866! Bastou um ukase do autocrata de todas as Russias para dispersar as tradições gloriosas da illustre victima do indifferentismo europeu, algemar as suas mais legitimas aspirações, desterrar o idioma patrio e lançar ao vento os tão custosos sacrificios desta porção do continente!

Este ukase fatal, lançado a' fronte do Occidente, determinou a completa fusão da Polonia, a adopção dos pezos, medidas, kalendario e festas da Russia e o uso do seu idioma em todos os actos officiaes.

A Polonia é desde agora uma lenda. Deus o permittio em seus imperscrutaveis designios.

Este facto traduz a politica dos gabinetes que se succedem em São Petersburgo. Este gesto insolente da Russia, que supprimio até o nome de reino da Polonia, da' a medida do vôo audacioso, que a aguia moscovita intenta tomar sobre o continente.

A Russia assume perante a Europa uma attitude seriamente hostil. Flagellando descommunalmente a infeliz Polonia pelas mais brutaes perseguições, assimilando-se nas provincias do Baltico as raças collocadas sob o dominio moscovita, opprimindo por todos os meios as provincias a' que os proprios Russos chamam Lithuania allemãa, retirando ahi ao Allemão o seu privilegio de lingua official, introduzindo o russo em todas as escolas, promovendo numerosa conversões ao culto orthodoxo pelo incentivo da distribuição de terras, a Russia impõe-se ameaçadora ao occidente por todos os meios de sua politica tenebrosa e inflexivelmente continuada. Ao mesmo tempo que opprime no interior a Livonia, a Estonia, a Curlandia, anima officialmente o movimento da Italia para Roma e fomenta a insurreição do Oriente como o primeiro passo da dissolução da Turquia.

A politica russa considera ha meio seculo os Turcos como depositarios instituidos pelo occidente para occupar Constantinopla, a chave do Mar-Negro e do Bosphoro. Desde que o occidente não poder correr a' defeza da Turquia, a Russia expellira' para a Asia os dous milhões de musulmanos que, acampados na Europa, ainda não poderam assimilar-se oito milhões de subditos christãos. Quem podera' resistir ao poder material da Russia, no dia em que o occidente, absorto pelas suas guerras provaveis, não poder sacrificar ao principio das nacionalidades os milhares de vidas que a defesa do imperio ottomano exige? O Oriente coligado seria impotente para esta heroica resistencia.

Pondo a' margem estas justas previsões, os factos nos conduzem a' affirmar que o imperio turco esta' na vespera de proxima dissolução. As populações christães aspiram a' constituir a sua autonomia, libertando-se do jugo iniquo que lhes foi imposto pelas circumstancias. A insurreição cretense não é uma simples revolta; a sua duração, o seu caracter, as suas relações, tudo indica a crer que o grito insurreccional dos candiotas não sera' esforço baldado para a sua independencia. O poder militar da Turquia é e tem-se mostrado impotente para suffocar a revolução que rebenta de todos os pontos do seio das populações christães. No momento que é, a insurreição mantem se em estado ameaçador. Samos, a Thessalia e o Epiro não tardarão a' apressar o desmembramento do imperio ottomano.

De seu lado a Servia emprehende armamentos consideraveis; officiaes prussos e russos preparam uma invasão na Bosnia.

A Grecia, o berço da civilisação do occidente, debate-se na vertigem e indisciplina dos seus partidos politicos; atravessa o custoso noviciado da monarchia representativa. Estendendo vistas ambiciosas a' territorios do sultão, ella espera a sua parte nos despojos do imperio.

Em luta com taes elementos de desorganisação, a Turquia nada pode esperar da França e da Inglaterra.

O occidente da Europa esta' pejado de tantas e tamanhas difficuldades que certo não permittirão as duas potencias rivaes renovarem o drama de Sebastopol.

A França de Navarino, a França que quebrou em 1840 a servidão do Egypto para assegurar a corôa a' Mehemet-Ali, a França que defendeu no congresso de 1856 a causa dos principados danubianos e os ajudou a' emancipar-se logo depois do tratado, a França que diante dos muros de Sebastopol offereceu a' Turquia o immenso sacrificio de duzentos mil soldados, fica insensivel ás desgraças de Creta. Ella comprehendeu que é chegado o tempo do movimento das populações christães para a independencia; que o governo da Porta é um governo anomalo na Europa, um anachronismo vivo, uma excentricidade grotesca. De outro modo não se explicaria a indifferença com que a França, o paiz que ha meio seculo mais tem influido no Oriente, tem deixado correr a grave questão que alli se debate.

Nesta como em todas as questões que interessam a Europa, a França annuncia uma politica expectante, que não a impedio de acudir a' tempo com a expedição que volta de Civita-Vecchia.

Parece que o triste revez da intervenção no Mexico, ameaçando o imperador de uma certa impopularidade, o tem contido em seu systema interventor. A grande catastrophe do Mexico deu occasião ás mais vivas manifestações no corpo legislativo e na imprensa; as vozes prestigiosas de MM. Thiers e Berryer traduziram a reprovação publica, que esta infelicissima expedição mereceu desde o seu começo. A queda estrondosa do imperio do Mexico lançou uma nodoa a' bandeira franceza. Posta a' serviço de uma causa impopular, a bandeira tricolor, se não marcou a sua gloria nos campos de batalha, enrolou-se humilhada ante as imponentes manifestações do direito de um povo livre.

A intervenção franceza no Mexico esta' soberanamente julgada pela consciencia universal. A historia a recolheu como um fatal desvio da politica generosa e severamente imperial, que deve ser a norma inalteravel de uma nação que o mundo se habituou a' respeitar como o director supremo da opinião.

No anno que se encerrou, renovou-se entre os gabinetes das Tulherias e de Berlim a grande questão do Luxemburgo.

Luxemburgo é um ponto estrategico. D'ahi as pretenções oppostas das duas potencias que, uma e outra, ambicionavam occupar esta posição, ou pelo menos torna-la neutral.

Felizmente, depois de successivas conferencias reunidas em Londres, chegou se a' um accordo. Evacuado pela Prussia, o Luxemburgo fica uma cidade neutra, regida pelo grão-duque deste nome e sob o protectorado das potencias signatarias do tratado. Convencionou-se o desarmamento da cidade e a evacuação pela guarnição prussiana.

Espectante com relação aos negocios da Allemanha, desillodida da questão mexicana, descuidosa na apparencia dos soffrimentos do Oriente, suspeitosa do formidavel poder militar da Prussia, a França volveu as suas energias para os problemas da reorganisação do exercito e da liberdade applicada a' vida interior.

Estas duas questões, a questão militar e a questão politica, absorveram a attenção da França. Não obstante os respeitaveis armamentos já levantados, não chegou o primeiro problema a' uma solução definitiva. A reorganisação do exercito francez não é uma questão de simples expediente; ella assenta no estudo aprofundado da situação interior, depende de importantes trabalhos technicos e de uma energica cooperação do espirito nacional. O corpo legislativo recebeu um largo projecto de recrutamento.

Perante a Europa prompta a lançar nos campos de batalha exercitos tão numerosos como disciplinados, perante a potente organisação militar da Prussia, a França não podia limitar-se a engrossar o quadro activo do exercito. Por mais inquietador que pareça este estado de cousas, quando os mais insignificantes estados seguem o movimento geral, era de razão que a França se habilitasse com os meios de sustentar a immensa responsabilidade que o mundo civilisado lança a' sua conta.

Com as reformas promettidas ao paiz pelo programma de 19 de janeiro, o imperador Napoleão III abrira uma data gloriosa para o seu reinado. Dando ás camaras o direito de interpellação que põe os primeiros agentes do governo diante dos primeiros mandatarios do povo, restituindo a' imprensa a liberdade compativel com o direito commum, regulamentando o direito sacratissimo de reunião, o imperador encerrou os annaes da dictadura que pesa ha 15 annos sobre a França. Está assim de um certo modo resolvido o grande problema do destino nacional que, desde 1851, se interroga sobre a data em que se daria ao paiz o direito de intervir regularmente na direcção de seus proprios negocios.

Os jornaes ministerialistas proclamam estas concessões como a ultima palavra da liberdade constitucional. Elles repetem com o Imperador a antiga metaphora de que usou em uma carta memoravel dirigida a M. Rouher:—que estas concessões são a coroação do edificio nacional.—O jornalismo independente, fugindo ao perigo das imagens em linguagem politica, applaude com mais ou menos reservas as novas medidas que importam uma renuncia ao poder discricionario. Seja como fôr, realisou-se na vida interna da França um grande progresso das liberdades publicas. Em todo caso, esta' a semente da liberdade lançada corajosamente em um solo fecundo. O Imperador depoz a corôa sobre a columna da liberdade; incumbe á França, para servir-nos de uma imagem tão profunda como espirituosa, transformar, multiplicar e enriquecer-lhe as flores.

Emquanto este grave phenomeno social agita a França, a classica Inglaterra vê tambem operar-se em sua vida intima modificações importantes.

O espirito publico, vivamente trabalhado das doutrinas de MM. Gladstone e Bright, instava por um novo regimen eleitoral que concedesse ao povo amplas proporções no direito de votar. Como em todas as grandes questões da vida ingleza, o movimento reformista começou e foi continuado em numerosos e repetidos *meetings* que precederam e acompanharam a discussão das camaras. Estas manifestações, suscitadas em varios pontos do Reino-Unido, chegaram em alguns a provocar serios conflictos, a que o governo se vio obrigado a acudir com providencias energicas.

Aberto o parlamento em começo do anno, o gabinete deu se pressa em apresentar o projecto de reforma eleitoral, que, não sendo uma concessão aos largos principios do partido liberal, modifica singularmente o systema antigo e alarga consideravelmente as velhas instituições.

Não obstante a violenta opposição do parlamento que deu motivo a' uma crise ministerial, que se resolveu pela destituição de tres de seus membros, o gabinete Derby teve a fortuna de ver votar o projecto com ligeiras modificações.

Entretanto, esta' longe de ser consummada a reforma eleitoral que é, ha vinte annos, o objecto continuo de estudos positivos de M. Disraeli. A representação da Escocia e da Irlanda sera' ainda o assumpto de ardentes discussões na sessão actual do parlamento que foi convocado extraordinariamente para fortalecer o governo com seu conselho o apoio na questão da Abyssinia.

O discurso da corôa promette a apresentação de varios *bills* sobre a representação daquelles dous paizes, de um para prevenir a corrupção eleitoral, de outro sobre as escolas publicas, e de varias medidas attinentes a emendar e codificar os differentes actos relativos a' marinha mercante.

A expedição, que deve ir a' Africa resgatar de um injusto captiveiro varios subditos britannicos que o imperador Theodoro retém em prisão com formal desrespeito ao direito natural dos povos e á lettra dos tratados, mereceu de ambos os lados do parlamento o mais decidido apoio. A camara dos communs votou os dous milhões sterlinos pedidos pelo governo.

A primeira columna expedicionaria, que deve invadir os estados do antigo Prestes-João-das-Indias, depois Grão-Negus, e hoje imperador da Abyssinia, tinha chegado a Thelonda. Faziam-se numerosos preparativos para abreviar o seguimento desta longinqua campanha, que foi confiada a sir R. Napier. Crê-se com bons fundamentos que a Inglaterra se propõe depois da victoria, que lhe é assegurada pela excellencia e superioridade dos seus meios de guerra, a occupar por um tempo que não se póde precisar, uma parte da Abyssinia.

O mais difficil da expedição é conduzi-la ao theatro de operações. O imperador Theodoro difficilmente podera prolongar uma certa resistencia a' tropas disciplinadas da Europa. A' esta invencivel desproporção entre os meios de aggressão e os de defeza, accresce que dentro em seu proprio paiz tem o imperador africano inimigos a' debellar, que se apoiarão na intervenção estrangeira para abalar e talvez destruir o throno de Theodoro, que não é amado dos seus subditos. Corre a' ultima hora que a cidade de Magdala cahio em poder dos sublevados, que se declararam resolvidos a' abrir livre passagem a' expedição ingleza.

A Inglaterra não vai a' Abyssinia fazer uma ruidosa ostentação de poder militar; não é um sacrificio a' vaidade o das vidas que vai expor contra

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

DATA INCORRETA

um chefe barbaro da Africa que ainda não ha muito tempo, dava-se com a sua côrte a' antropophagia, e ainda hoje o permitte como graça especial. O gabinete de Saint-James esgotou com o imperador africano os meios persuasivos; foi portanto a expedição uma triste e indeclinavel necessidade. A honra da corôa ingleza não podia tolerar que um cacique africano, violando o direito das gentes e mentindo ás suas proprias promessas, conservasse accintosamente em prisão subditos inglezes que não haviam commettido crimes.

Esta expedição, em certo modo romanesca, começa interessar a attenção da Europa. A' troco das despezas e dos riscos de uma guerra levada a' Abyssinia, a Inglaterra não se contentara' provavelmente com a libertação dos prisioneiros. O exemplo da India é uma ameaça imminente para o imperio de Theodoro. Não querera' a Inglaterra fundar neste paiz algum estabelecimento duravel que lhe assegure a supremacia nas regiões do Nilo superior? Desaproveitara' o espirito inglez esta opportuna occasião de facilitar ao genio emprehendedor e a' corrente das emigrações européas o accesso de um novo continente? O tempo vira' dizer-nos se a expedição d'Abyssia não é ao mesmo tempo um meio de desaggravar a honra de uma corôa e de fecundar as heroicas explorações do curso superior do Nilo que, nos ultimos annos, tem excitado a admiração universal. Vem a' ponto observar que coincide com esta expedição a publicação de uma segunda obra de M. Baker, intrepido viajante inglez, que consagra importantes estudos sobre o curso do grande rio e seus affluentes, verificando que é dos outeiros da Abyssinia que desce o lodo fecundo que espalha a fertilidade pelas terras banhadas pelo Nilo em suas innundações periodicas.

Occupada no exterior com esta interpreza na apparencia despretenciosa, a Inglaterra assusta-se no interior com os progressos espantosos de uma seita para cuja repressão não parecem bastar as prisões e o cadafalso.

A conjuração conhecida do mundo pelo nome de *fenianismo* progride de um modo imprevisto e descommunal, estendendo a sua rede a' todo o Reino-Unido, tomando todas as formas da violencia e do assassinato organisado e provocando manifestações apparatosas da classe obreira. O *fenianismo* que nasceu no Canada' como um partido de acção contra o systema politico do isolamento e expatriação da Irlanda, e que era ha um anno neste ultimo paiz um atomo apenas perceptivel, conquistou as classes obreiras das tres cidades mais industriosas e commerciaes da Inglaterra: — Londres, Liverpool e Manchester. Ou seja que agentes estrangeiros, encobertos até aqui em segredo impenetravel, tenham feito causa commum com os *fenians*, ou que as medidas rigorosamente repressivas tenham irritado os espiritos, o certo é que o *fenianismo*, audacioso, imponente, reagindo nas proprias ruas de Londres contra os homens da policia, ameaçando de Manchester com o assassinato de importantes personagens, provocando tocantes manifestações pelas victimas dos tribunaes, encerra um profundo mysterio para os destinos do Reino-Unido.

Tem sido inuteis os rigores da justiça. A condemnação em Manchester de quatro *fenians* a' pena capital deu occasião a' demonstrações populares verdadeiramente assustadoras. Mais de 17,000 assignaturas cahiram sobre uma petição que impetrava a' rainha a commutação da pena. Em Birmingham foi reprimida uma revolta. Para varios pontos do reino, o governo julgou de bom aviso ordenar grandes precauções militares.

A rainha confirmou a sentença de tres dos *fenians* condemnados, que foram justiçados. Uma procissão funebre de 3,000 pessoas dirigio-se a' Hide-Park em honra das victimas. Na Irlanda, em Cork, fez-se uma outra procissão funebre que se compoz de 13,000 homens e 4,000 mulheres e crianças. *Meeting* muito concorrido e agitado em Clerkenwell. Mostras de dó popular em Londres. Numeroso *meeting* de obreiros nesta ultima cidade que resolveu enviar em uma mensagem ás familias dos *fenians* justiçados as suas expressões de pezame e o testemunho da indignação publica pela restauração do cadafalso politico na Inglaterra.

Não é licito prever qual a duração e quaes serão as consequencias desta agitação. Em todo caso, ella traduz uma legitima aspiração nacional; a Irlanda não póde continuar a' viver expatriada.

A revolução que rebentou na Hespanha está felizmente reprimida. E' ainda o gabinete Narvaez que preside os destinos deste infeliz paiz que debalde se debate na agonia de successivas revoltas, entregue a' uma camarilha que governa e dirige a rainha. Cegueira no palacio, delirio na praça; é como um contemporaneo resumi a vida intima da Hespanha. O poder em luta com o povo; vencedores e vencidos; uma dictadura que vem depois de outra; o parlamento orgão dos vencedores; a imprensa perseguida e humilhada; deportações em grande numero; finanças arruinadas; —eis a Hespanha que a Providencia dotou de admiraveis que tem um renome illustre na historia e uma admiravel fecundidade de estadistas.

O anno de 1867 foi ainda para a Hespanha de dolorosa provação. Presentia-se ha muito a proximidade de uma insurreição; o systema oppressivo procurava debalde impor silencio ás manifestações do espirito liberal. Os jornaes estrangeiros chegaram a' annunciar o dia da revolta. Grandes precauções militares cobriam o reino.

Não obstante os mais energicos esforços do governo, á insurreição fez a sua explosão em varias provincias. Numerosos bandos armados as percorriam em todas as direcções; de toda parte surgiam guerrilhas. Batidas em varios recontros, as forças legalistas conseguiram a' custo dominar estes bandos que, dispersados e sem unidade de acção, foram reduzidos a' não prolongar a resistencia. D'ahi tiveram seguimento medidas insolitas; as prisões foram atulhadas; declarou se o estado de sitio em todas as provincias do reino; ordenaram-se crueis deportações contra os vencidos, recahindo esta providencia tão em uso na Hespanha contra personagens illustres, alguns dos quaes tinham acabado de cumprir o mandato popular. Durante a luta não cessaram as execuções capitaes.

Suffocada a revolta, o governo baixou decretos concedendo indulto aos insurgentes de agosto refugiados no estrangeiro e commutando na de trabalhos forçados a pena de morte pronunciada pelos conselhos de guerra.

A insurreição foi batida, mas não foi destruida. Cedendo a' superioridade dos meios, e enfraquecida pela falta de unidade, a revolução vive ainda latente na Hespanha. Ella não espera senão a occasião que não tardara' para o povo hespanhol de reconquistar o seu lugar na communhão européa.

Com a morte prematura do marechal O'Donnell, o antecessor de Narvaez, soffreu a Hespanha uma perda dolorosa para a conquista das suas liberdades. O duque de Tetuão que a morte acaba de arrebatar no meio das vicissitudes, que atormentam o seu paiz, teve o merito de tentar com a união liberal uma combinação de feliz apparencia. O'Donnell gozou na Hespanha de poderosa influencia pessoal.

Este fatal acontecimento colloca o ministerio em commoda posição. A obra politica de O'Donnell não podera' sobreviver-lhe; faltam lhe chefes. O general Prim não pode continuar a' ser o chefe militar do partido progressista em vista da infelicidade de suas repetidas tentativas. Desta situação tirara' partido a vontade energica de Narvaez, poderosamente secundado na administração das finanças pelo genio emprehendedor de Mr. Bazzanolliana.

Muito em contrario do reino visinho, o velho Portugal prosegue a' sombra do systema monharchico-constitucional no desenvolvimento de seus recursos naturaes, fomentando o alargamento de sua industria, estendendo as suas linhas ferreas e promovendo por todos os meios os elementos de sua prosperidade. Regido por um principe illustrado, que estremece o seu povo e herdou de seu pai a sua paixão pelas artes e pelas conquistas do espirito scientifico, Portugal vive felizmente segregado das preoccupações que convulsionam a Europa, evitando a tremenda responsabilidade que peza sobre as grandes potencias do continente.

Alguns ligeiros motins, que foi facil reprimir, não alteraram a paz profunda, interior e exterior, que derrama desde annos sobre a nossa antiga metropole os seus inapreciaveis beneficios. Na ordem administrativa realisaram-se alli importantes melhoramentos; foi já publicada a nova divisão á que o governo fôra autorisado, segundo as bases da lei de 26 de junho. Esta nova circumscripção, supprimindo alguns districtos como medida economica e simplificadora do serviço, consagra os fecundos principios de uma predicavel descentralisação e do desenvolvimento da vida local. A reforma do ministerio dos negocios estrangeiros foi posta em execução na parte que estabeleceu o pessoal da secretaria. Portugal não assistira' mais ao espectaculo repugnante do assassinato em nome da lei; a pena de morte foi banida do seu codigo penal.

Portugal paga as suas dividas. Em um bello monumento a' Luiz de Camões, acaba de remir um sagrado empenho nacional. A memoria do principe dos poetas teve assim o seu poema de pedra, que não esqueceu o pobre Jáo, o companheiro dos infortunios do autor dos *Lusiadas*.

Tal é a situação politica da Europa ao cahir do anno de 1867. Uma paz duvidosa; armamentos descommunaes; graves questões pendentes; as grandes potencias um espectação temerosa. A França prepara-se; a Inglaterra observa; a Prussia trabalha; a Austria concentra-se; a Allemanha resurge; a Italia agita-se; Roma resigna-se; o Oriente incendeia-se; a Turquia dissolve-se; a Russia ameaça. Sobre as grandes potencias, aferroradas no labor incessante de refazer os seus meios de guerra, pairam uma convicção e uma duvida: a impossibilidade de guardar o acto de 1815; —o sonho de um novo equilibrio que assegure ao continente uma paz duradoura.

Hontem a's 5 horas da tarde fundeou no lamarão, o vapor americano *South America*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 23 e 26, e da Bahia de 29 do passado.

Nelles encontramos as seguintes noticias.

RIO DE JANEIRO.

— Chega'ra no dia 24 o transporte *Itapicuru'*, do Rio da Prata, com folhas até 18.

Relativamente ao theatro da guerra apenas temos o seguinte telegramma, transmittido de Buenos-Ayres para Montevidéo:

« Na noute de 13 houve um bombardeio pela esquadra; o exercito poz-se debaixo de armas e 3 divisões preparavam-se para sahir de Tuyu-Cue'.

« Passou se uma cadêa de 600 varas pelo rio defronte do Tayí.

« Diz-se que Emilio Mitre passára para o Chaco a perseguir as forças inimigas que ja' ali se achavam. »

Das provincias argentinas do interior a unica noticia que temos é de se terem posto em marcha as tropas nacionaes de Mendoza para o Rosario, onde reembarcariam para o Paraguay.

A cidade de Buenos-Ayres continuava açoutada pelo flagello do cholera, que invadira tambem o campo. O povo, descontente com as medidas hygienicas tomadas pela municipalidade, ajuntou-se tumultuariamente na praça da Victoria, exigindo a renuncia dos vereadores. Acudio o governador da provincia com os seus ministros, mas não socegando o povo acabaram os vereadores por assignar a sua renuncia, e ficou encarregado da saude publica o governo provincial, que nomeára uma junta de salubridade.

Um telegramma de Buenos-Ayres, 18, ás 2 da tarde, noticia:

« A *Nacion Argentina* de hoje publica o testamento politico do general Mitre. Diz este que o programma de Sarmiento é contra o paiz, considera a candidatura de Alsina um contrabando, e diz que a de Urquiza é inadmissivel. »

Tinha se dado este nome de testamento politico á uma carta do general Mitre sobre as candidaturas a' presidencia da republica, carta de que havia tempos se fallava, mas que não tinha sido publicada ainda.

No Perú continuava a revolução tanto nos districtos do sul como nos do norte. O presidente Prado tinha conseguido apossar-se dos arredores de Arequissa.

O ministro boliviano foi recebido em Calhão.

No Chile deu-se n'uma fabrica uma explosão que matou muita gente.

BAHIA.

— Nada occorreu, que mereça menção,

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Se mais um anno terminou a sua carreira na revolução dos tempos, mais um anno tambem contamos addicionado aos quarenta e tres que já viviamos no jornalismo.

Encetamos pois um novo anno de existencia, e este fiamos que nos correrá bafejado pela aura da benevolencia dos nossos assignantes, cujo concurso até hoje nos tem aligeirado o pesado da vida da imprensa.

Como já hontem o dissemos, tudo havemos feito em sentido de cumprir os nossos deveres em proveito principalmente do paiz, não descurando de seus variados interesses; e esta missão sendo continua, porque aquelles interesses são tambem constantes e progressivos, nella continuaremos no presente anno com a dedicação reclamada pelo paiz, e que está á nosso temperamento de affeição filial á terra de nosso nascimento e desvelos.

Não carecemos de dar arrhas disto, pois temos precedentes que abonando nossas intenções, são o transumpto do que deveremos ser na continuação do desempenho de nossa missão e de nossos compromissos.

— Cartas da côrte dão o Exm. Sr. conselheiro Sa' e Albuquerque gravemente enfermo, sendo tal o estado de deterioração de sua saúde, que corre risco sua existencia.

Como homem o distincto pernambucano, é para desejar que recobre S. Exc. a perdida saúde.

— Hoje a noite levanta-se a bandeira da virgem da Conceição, erecta na capella da estrada de João de Barros, sahindo da igreja da Soledade em direcção a' referida capella com acompanhamento de senhoras e de uma musica marcial.

A festa será no dia 12, e amanhã começam as novenas; cujos versos serão cantados com acompanhamento á piano por uma senhora, cuja voz é geralmente apreciada.

— O telegrapho maritimo desta praça funcciona desde hontem sob os signaes do novo roteiro.

— Pela presidencia foi declarado ao Sr. Dr. João Silverio Marques Bacalhão, que não assumisse o exercicio do juizado municipal de Páo d'Alho, visto ter-se verificado morar fóra d'aquelle termo.

— Ao juiz de paz do Poço foi declarado, que para a junta de qualificação da respectiva freguezia deviam ser convocados os eleitores e supplentes constantes das actas que lhe forem remettidas pela camara municipal, segundo decisões do governo imperial.

— O *Cruzeiro do Sul* foi portador para o sul da importancia de 197:250$000, sendo para Alagoas 600$000 e para a côrte 196:650$000.

— O brigue sueco *Carlos XII*, que aportou a esta barra procedente de Baltimore, veio desarvorado do mastaréo da gavia, e com parte das bordas d'estibordo arrombadas.

Este brigue em sua viagem apanhou no dia 27 de novembro proximo passado, e na lat. N. 29° 11' e long. O de Gren. 52° e 33', um forte temporal, do qual resultaram lhe taes avarias.

— Naufragou indo á pique a barca ingleza *C. R. C.*, na lat. N. 30° e long. O. 44; onde foi tomada pelo capitão da barca hamburgueza *Elysia Schmidt* a tripolação naufraga, ja' extenuada pelo intento de exgotar a agua que fazia a mesma barca.

— Aquartelam hoje, para ajudar o serviço da guarnição da praça, os batalhões 1.° de artilharia e 1.° e 6.° de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

— Destribuimos hoje com os nossos assignantes, do bispado de Pernambuco, uma folhinha de portas, contendo, além do kalendario, um resumo da lei de sello, signaes de incendio, emolumentos do tribunal do commercio, portes de cartas, dias de audiencia etc.

— Acaba de tomar posse da cadeira de instrucção primaria da villa do Cabo o Sr. professor Victorino Antonio de Alcantara, que permutou ha pouco a cadeira de Floresta pela daquella villa. O Sr. professor Alcantara pretende no dia 7 do corrente entrar no exercicio de seu magisterio.

— Ante-hontem 31 de dezembro, deu-se um pequeno desastre na locomotiva que rebocava o trem das 8 e 20 minutos da manhã, dos trilhos urbanos, ao chegar a rua dos Pires. Estorou um dos tubos da caldeira dando lugar a uma rapida producção do vapor e a quasi extincção do fogo. O conductor fez *incontinenti* parar a machina, e os passageiros assustando-se, por se julgarem em eminente perigo, desceram e saltaram dos carros precipitadamente, o que occasionou grande atropello, quedas e mui leves contusões.

A pessoa que nos da' esta informação diz-nos que o director dessa locomotiva nunca foi entendido em machinas; no entanto não se póde condemna-lo pelo facto do rompimento de um tubo, que nas actuaes condições das locomotivas não póde por fatal em casos excepcionaes.

— A proposito de trilhos urbanos, chamamos a attenção dos senhores proprietarios dessa empreza, bem como a da policia para os continuados abusos que se dão nos respectivos trens, alguns dos quaes levam em seus carros numero de passageiros superior ao de suas lotações. Faz-se mister que se tomem medidas energicas para obviar a esse abuso que pôde ainda ser funesto, e que vai por emquanto causando desgostos.

— Não é possivel passar em silencio um facto ha tres dias acontecido. Foi encontrado em uma rua da cidade o cadaver de uma mulher e foi depositado na igreja do Rosario. Não apparecendo ninguem a reclama lo a policia deveria ter mandado enterra-lo no fim das 24 horas, que duram sem cahir em estado de putrefacção os cadaveres entre nós. Assim porém não aconteceu, e só no fim de tres dias, foi o corpo dado á sepultura—no dia 31 do passado, e em tal estado, que era quasi impossivel entrar-se na igreja por causa do asfixiante e repugnante odôr que exhalava! E' pois, como dissemos acima, nosso dever estranhar que a factos desta ordem se produzam no seio de christãos e principalmente n'uma capital como esta!!

— No dia 29 do proximo passado, algumas pessôas poderam observar em Olinda pelas 9 horas da noite um phenomeno luminoso que se verificou ao norte com bastante intensidade.

A pessoa que disso nos informou, diz-nos que o clarão luminoso apresentava a côr rosea desmaiada, tendo a apparencia de uma rosa franjada na orla; e affirma que lhe pareceu uma *aurora boreal*; não cremos porém na possibilidade desse phenomeno na latitude em que nos achamos.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 50ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, que correrá quando se annunciar.

— Numeração dos bilhetes da loteria 50ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Meios ns. 818 a 842.

Os bilhetes tem produzido 3:859$200.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extrato da parte do dia 31 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 30 do corrente:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Tito, escravo de Francisca de Tal, para correcção; a ordem do de S. José, Manoel Feliciano, José Madeira, para correcção; a ordem do da Bôa-Vista, Estevão José Pereira, para correcção; e Wenceslão, escravo de José Matheus Ferreira, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do brigue portuguez *Triumpho*, vindos do Porto:

Margarida Rosa, Julio Cesar Leal, Alvaro Baptista Dias Ferreira, Antonio Barbosa e seu filho, Joaquim de Souza Rodrigues, Antonio da Costa Gonçalves, José Fernandes da Silva, Manoel Rodrigues Lopes, Joaquim da Silva Mattos, José Thomaz da Silva, Antonio José Moreira, José Antonio Vieira, José Marques d'Oliveira, Antonio Dias Ferreira, José Soares Leal, Antonio da Cruz Lêdo, Antonio Carrumba, Agostinho Dias da Silva, Antonio Baptista, Manoel Teixeira de Carvalho, João Fernandes, Antonio Joaquim de Oliveira, João José Pereira d'Abelhas, Antonio Avelino de Araujo o Moura.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de dezembro de 1867:

Joanna Francellina de Medeiros Pinto, Pernambuco, 26 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Amelia, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista; enterite.

—30—

Mathildes Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Jacintha, Pernambuco, 2 annos, Recife; inflamação (escrava).

Joaquina Rosa de S. José, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz Gonçalves Agra, Pernambuco, 72 annos, casado, Santo Antonio; pneumonia chronica.

Nemia Senhorinha de Almeida, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; variolas confluente.

Pedro Francisco de Mello, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Bôa-Vista; velhice.

Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Bôa Vista; convulsões.

Felippe Antonio de Souza, Pará, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista; pleuro pneumonia.

Publicações a pedido

O publico leu, certamente, o manifesto do Sr. Domingo de Souza Barros, inserto no *Diario de Pernambuco* de 28 de dezembro.

Se o Sr. Barros tivesse apenas a pretenção de illudir a opinião publica, proclamando-se—innocente, nada lhe objectariamos: estava em seu direito,—os incautos e inespertos que lhe dessem credito. Mas, que o Sr. Barros pretenda dar-se como victima da prepotencia, e da injustiça da autoridade que, no legitimo uso de suas attribuições, o mandou tomar ares na casa de detenção, como passador de moeda falsa, é o que não podemos deixar passar sem vivo protesto.

Sentimos, entretanto, aggravar a sorte do Sr. Barros—tornando a sua criminalidade mais conhecida do publico, antes que o poder competente o tenha julgado.

Mas, o Sr. Barros, entendeu que lamentando-se por ser brasileiro e não ter feito, como outros, fortuna da noite para o dia, teria produzido uma grande defeza e angariado a simpathia publica.

Enganou-se redondamente!

Mais provas, Sr. Barros, e menos bravatas e fanfarronadas de probidade?

O innocente para justificar-se, não precisa de calumniar ao seu juiz, principalmente quando este tem por si um passado cheio de honra e de serviços importantes, que o tornam conhecido como um dos membros mais destinctos da magistratura do paiz.

Errou, portanto, o alvo Sr. Barros! Apezar da ameaça com que promette que um dia ha de esgotar-se o calice das suas amarguras, fique certo que o honrado chefe de policia ha de caminhar desassombrado na senda do dever, despresando o juizo dos moedeiros falsos.

O Sr. Barros contou a busca dada em seu armazem; mas porque não foi fiel em sua narração e não disse, por exemplo—que nessa mesma occasião se lhe apresentara um matuto a quem tinha feito pagamento de duas sedulas, o qual lhe dissera que as vinha restituir por que eram falsas?

Por que não referio que a' repartição da policia compareceram diversos outros individuos que lhe tinham vendido algodão, e que receberam de suas mãos notas falsas, como declararam em sua presença, ao Dr. chefe de policia?

Porque não referio igualmente que comprou um cavallo e o pagara com moeda falsa, como declarou o pobre matuto, que ficou sem dinheiro e sem cavallo?

Porque não referio emfim, que foram apprehendidas pela policia nove centos e setenta mil réis, em notas falsas todas passadas por S. S.?

O Sr. Barros é de uma *innocencia e simplicidade* que causa dó! Pois em vista de provas tão *esmagadoras*, segundo a opinião de pessoa que lhe é insuspeita, poderia o honrado Dr. chefe de policia mandar em paz ao Sr. Barros, sómente por que se apregôa de uma probidade immaculada?

Aos olhos do Sr. Barros foi injusto, violento, prepotente e algoz o Sr. Dr. chefe de policia, por que o mandou recolher a prisão; mas perante a opinião publica elle seria um inepto e incapaz de exercer o alto cargo, que dignamente lhe foi confiado se, em face das provas materiaes, apresentadas pelas victimas de seu dolo, elle accreditasse na *proverbial honestidade e innocencia* do Sr. Barros, e o mandasse em paz—continuar no seu *licito commercio*.

Entre o juizo do Sr. Barros e o da opinião sensata desta capital, o Sr. Dr. Pedro Francelino Guimarães, não trepida na escolha, ainda que se sugeite as iras daquelle.

Se o Sr. Barros presasse, como devia, a sua probidade, e se realmente fosse victima de alguma cilada, desde que appareceram tantos individuos accusando-o de lhes haver passado sedulas falsas, deveria, por si mesmo, provocar a acção da autoridade, para que perante ella, na formação da culpa e no acto de seu julgamento, podesse exhibir provas inconcussas; afim de poder voltar a' sua casa lavado da mancha de moedeiro falso.

Assim é que procedem os homens honrados.

Ao revez disto, porém, o Sr. Barros pensa que a sua melhor defeza esta' em aggredir o honrado magistrado que teve a *audacia* de, no escrupuloso comprimento de seus deveres, atista-lo no rol dos *innocentes* que habitam a casa de detenção.

O Sr. Barros no seu desespero insinua que o Sr. Dr. chefe de policia lhe obstara os meios de defeza, negando-se a deligencias indispensaveis.

E' incrivel semelhante arguição!

Se nos fosse permittida cópia das indagações da policia, e que hoje se acham em poder do Dr. juiz municipal da 1ª vara, autoridade competente para formar o processo, o publico conheceria a falsidade do Sr. Barros.

O Sr. Dr. chefe de policia não se poupou a trabalhos, nada despresou, nada esqueceu que podesse trazer luz as suas deligencias.

O Sr. Barros em busca de defeza e procurando explicar o facto de ter passado tantas sedulas de dez mil réis, disse que—havia recebido porção dellas da casa Tavares & Braga, e de um troco que mandara fazer por um seu agente. E' chamado, incontinente, a' repartição da policia Tavares e declara que dera tres contos de réis a Barros em notas de 500$, 200$, 100$ e 50$000.

E' ainda conduzido o caixeiro portador dessa quantia, sem que podesse se entender com seu dono, [illegible] foi perguntado e assevera fielmente [illegible] o primeiro havia declarado.

E' [illegible] o agente do Souza Barros e interrogado [illegible] troco que fizera, responde que não no dia 10 do corrente, como asseverara Barros, mas muito antes trocara uma sedula de 500$; porém que não recebera nota alguma de dez mil réis, côr branca, do governo.

Declarando mais, nessa occasião, os nomes de dous negociantes com quem havia feito troco, compareceram estes, e confirmaram ser exacto quanto disse o agente do Sr. Barros.

Vê o publico que o digno chefe de policia nada despresou para descobrir a verdade; assim como que infeliz foi o Sr. Barros nesse meio da defeza.

A' todas as deligencias policiaes assistiram os Srs. Drs Antonio Borges da Fonseca e Rocha Campello, advogados do Sr. Souza Barros.

Elles que digam se o honrado chefe de policia portou-se ou não—com a maior imparcialidade, polidez e tino nas indagações a que procedeu.

E' para a honra desses dous cavalheiros que appellamos.

O Sr. Barros nem sabe mesmo o que assignou. Mão mercenaria traçou-lhe aquellas linhas e elle no seu desespero não attendeu que subscrevia a uma calumnia.

O Sr. Souza Barros só podera' inspirar comiseração ao honrado chefe de policia, a que o commercio desta capital honra pela actividade que desenvolveu, pelas medidas promptas e energicas que tomou, e pelo beneficio que fez a provincia, evitando assim que tivesse circulação moeda falsa.

Contente-se, pois, o Sr. Dr. chefe de policia com a opinião dos homens de bem.

Recife, 30 de dezembro de 1867.

* * *

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferioz do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa

COMMERCIO.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.° de 30 o/o, e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

—

— A caixa filial do banco de Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

—

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 30	1,054:461$821
Idem do dia 31	73:308$288
	1,127:770$109

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	50	
« « « generos....	20	
		70
Volumes sahidos com fazendas...	143	
« « « generos....	369	
		512

Descarregam hoje 2 de janeiro

Escuna prussiana—*Adelneid*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—ferro.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—idem.
Lugar bremense—*Joanna Gottfried*—farinha de trigo.
Brigue sueco—*Carl XV*—idem.
Brigue austriaco—*Dis Zrrei Bruder*—idem.
Sumaca hespangola—*Paula*—sal.
Brigue inglez—*Amelia*—bacalhão.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.
Barca ingleza—*Brasson*—idem.
Barca ingleza—*Crown*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Barca ingleza—*Margareth Welkie*—carvão.
Barca sueca—*Sverige*—idem
Barca franceza—*Mary Hortense*—idem.
Barca norwega—*Nordiag*—idem.
Brigue inglez—*Agton*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—diversos generos.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Brigue inglez—*Rosario*—farinha de trigo.

Importação.

— Brigue portuguez *Triumpho*, vindo do Porto, manifestou:

Alhos, 69 canastras a Joaquim Vieira de Barros; 807 a A. Lopes Braga & C.

Archotes, 40 volumes aos ditos.

Arcos de pão, 300 rodas a David Ferreira Baltar; 20 a ordem.

Arroz, 184 barricas a A. Lopes Braga & C.

Azeitonas, 119 ancoretas a J. R. da Costa Santos.

Bacalhão, 2 caixas a C. J. Alves Guimarães.

Capachos, 2 fardos a J. de Azevedo Maia e Silva; 4 a A. Lopes Braga & C.

Carne de porco, 5 caixas aos ditos; 3 barris e 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo; 1 barril a J. da Cunha Magalhães; 1 caixa a A. de Paiva Ferreira; 1 a M. F. de Azevedo & Filho; 1 a A. M. de Carvalho Azevedo; 1 a ordem.

Castanhas, 2 caixas a J. J. da Costa Maia; 1 barrica a Miguel José Alves.

Chapéos, 1 caixa a Antonio Carvalho dos Santos.

Chumbo, 300 caixas a A. Lopes Braga & C.

Coxins, etc., 1 caixa a Parente, Vianna & C.; 2 a Thomaz F. da Cunha; 1 a A. F. Braga & C.; 1 a Monteiro & Irmão.

Esteirões, 4 fardos a David Ferreira Baltar.

Ferragens, 11 cunhetes e 93 barris a Thomaz F. da Cunha; 1 barrica a J. P. da Cunha & Filhos; 2 caixas e 20 barris a Francisco Teixeira Barbosa; 3 cunhetes a Parente, Vianna & C.; 2 barricas a Monteiro & Irmão; 22 a A. Lopes Braga & C.; 30 a A. J. dos Santos Andrade.

Figos, 20 barris a Francisco Guedes de Araujo; 2 caixas a Paulo José Gomes.

Figuras e vasos de louça, 6 caixas a Custodio M. de Souza.

Folha de louro, 26 saccos a Joaquim Vieira de Barros.

Linha, 2 caixas a Parente, Vianna & C.; 2 a J. de Azevedo Maia e Silva; 1 a Domingos Teixeira Basto.

Maçãs, 1 caixa a A. F. de Oliveira; 1 a J. L. Ferreira Ribeiro.

Maçãs e nozes, 2 canastras a J. da Costa Maia; 1 a Antonio da Costa Maia.

Macella, 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo.

Madeira, uma porção, a F. Botelho de Andrade.

Mobilia, 13 volumes a M. Paulo do Nascimento; 79 a Paulo José Gomes.

Moinha, 1 sacco a J. da Costa Maia.

Nozes, 2 barricas a J. da Cunha Magalhães; 4 a F. Guedes de Araujo; 1 a J. Pereira Moutinho.

Obras de vime, 7 volume a Paulo José Gomes.

Ovos, 1 barril a A. Carvalho dos Santos.

Palitos, 2 volumes a J. P. da Cunha & Filhos.

Pedras, 82 a T. de Aquino Fonceca & C.

Peixe, 1 barril a J. F. da Silva Azevedo; 1 a D. Gomes Ferreira.

Pellicas, 4 volumes a A. Lopes Braga & C.

Peneiras, 6 fardos aos ditos.

Pentes, 1 caixa a Parente, Vianna & C.; 1 a J. Azevedo Maia e Silva.

Pomada de cebo, 20 cunhetes ao dito; 20 a A. Lopes Braga & C.; 70 a Mendes & Coelho.

Prata em obra, 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmãos.

Retroz, 1 caixa a Parente, Vianna & C.; 1 a Vianna & Guimarães.

Rolhas, 3 saccos a Abreu & Veras; 14 a A. Carvalho dos Santos.

Varios artigos, etc., 6 volumes a Parente, Vianna & C.; 2 caixas a J. da Silva Costa; 1 a L. A. de Siqueira; 1 a B J da Silva Guimarães; 1 a F. Ferreira Maia; 1 a J. A. dos Santos Andrade; 3 a Paulo José Gomes; 1 a D. Gomes Ferreira; 2 a ordem; 1 sino de bronze a L. Antonio de Siqueira.

Vassouras, 10 volumes a J. P. da Cunha & Filhos; 10 a José Zeferino; 20 a A. Lopes Braga & C.

Vimes, 250 liaç. a Paulo José Gomes.

Vinho, 50 barris a Domingos Alves Matheus; 1½ pipa, 2 barris e 6 caixas a Antonio Correa de Vasconcellos; 22 barris a Antonio Carvalho dos Santos; 45 ditos e 282 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & C.; 83 barris e 256 caixas a Cunha Irmão & C.; 10 barris e 64 caixas a Paulo José Gomes; 23 barris a A. Lopes Braga & C.; 1 dito a J. J. da Costa Maia; 1 dito a J. P. da Cunha & Filhos; 1 dito a A. M. de Carvalho Azevedo; 1 dito a J. de Souza e Silva Cunha; 100 caixas a J. J. Gonçalves Beltrão; 12 a A. J. Gonçalves Braga; 2 a ordem; 1 a José Moreira Lopes; 1 a A. H. Rodrigues; 1 a J. F. dos Santos Coimbra Guimarães; 1 barril a A. de Paiva Ferreira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 3 a 30	91:305$899
Idem do dia 31	10:510$809
	101:816$708

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 30	157:410$255
Idem do dia 31	7:128$027
	164:538$282

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31.

Rio Grande do Sul—43 dias, brigue nacional *Amelia*, de 228 toneladas, capitão Joaquim A. do Soccorro, equipagem 12, carga 11,400 arrobas de carne; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Bahia—6 dias, patacho hespanhol *Voluntario Catalão*, de 112 toneladas, capitão Jayme Ferrer, equipagem 9, carga 3,039 quintaes hespanhóes de carne; a Tasso Irmão.

Rio de Janeiro—16 dias, escuna holsteneza *Margaretha*, de 96 toneladas, capitão H. Breckwoldt, equipagem 5, carga 19,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue inglez *Rosario*, de 277 toneladas, capitão I. Hamilton, equipagem 10, carga 7,800 saccos com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portogueza *Parary*, de 359 toneladas, capitão Augusto B. C. Castro, equipagem 14, em lastro; a João do Rego Lima.

Rio de Janeiro—13 dias, barca portogueza *Amelia*, de 382 toneladas, capitão José Joaquim Basilio, equipagem 15, em lastro; a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue portoguez *Ligeiro III*, de 276 toneladas, capitão José de Oliveira Nobre, equipagem 13, em lastro; a José Maria Palmeira.

Porto—40 dias, brigue portoguez *Triumpho*, de 270 toneladas, capitão Manoel Francisco Junior, equipagem 14, carga differentes generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Bahia—15 dias, patacho prussiano *Jacobine*, de 170 toneladas, capitão Poelmann, equipagem 7, em lastro; a Greenup Schwind & C.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho portoguez *Garibaldi*, de 159 toneladas, capitão Antonio Pinto de Campos, equipagem 10, carga 3,565 quintaes hespanhóes de carne; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Brigue brasileiro *Eugenia*, capitão Manoel Exequiel Minguens, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Escuna prussiana *Catharina*, capitão H. Drayer, carga assucar e aguardente.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Omoa*, capitão Pater, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro, e para a Bahia suspendeu igualmente a barca ingleza *R. A. Jones*, capitão Reis, com a mesma carga que trouxe de New-port.

Apparecem ao sul duas embarcações.

DECLARAÇÕES.

— O administrador do consulado provincial, declara a quem interessar possa, que do 1° de janeiro vindouro em diante, não serão admittidas nesta repartição, para a verificação do algodão, assucar e outros generos importados por terra das provincias da Parahyba, Alagoas e Rio Grande do Norte, senão guias impressas e regularmente passadas, na conformidade do que dispõe os respectivos regulamentos daquellas provincias, e pelos quaes se regem as respectivas agencias estabelecidas nesta provincia.

E para constar, seja a presente intimada aos mesmos agentes e publicada pelos jornaes.

Mesa do consulado provincial 21 de dezembro de 1867.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em segui[da] declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17	186$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27	181$[illegible]

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99	256$[illegible]
Idem n. 94	201$[illegible]
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$[illegible]

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma junta administrativa da Santa Casa Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os concertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a fazer-se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 2 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria averbada as pessoas a baixo mencionadas, findo o qual se promoverá a cobrança executiva:

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez	160$
Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros	1:446$
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego	201$
Ernesto Augusto Mangaba da Silva	116$
José Antonio Lopes	25$
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva	211$
Luiz Antonio Vieira e outros	11:960$
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza	122$
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros	53$
José Vicente Emery	32$
João de Araujo Camara	72$
João Laurino Arrouxellas Galvão	47$
Fonseca & Abréu	120$
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.	54$
Tasso & Irmãos	40$
Arminio Pessoa de Albuquerque	103$
A camara municipal desta cidade	44$
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego	200$
Os mesmos	380$
André de Abréu Porto	140$
João da Cunha Reis	22$
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante	7$
João José Alves de Oliveira	2[illegible]
D. Mariana Francisca de Jesus	43$
Antonio de Barros Corrêa	154$
Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão	230$
José Cesario de Mello	113$
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio	108$
Francisco Marques da Fonseca	21$
Manoel Gomes da Cunha	71$
Francisco Cavalcante do Souza Leão	133$
Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda	117$
Antonio José de Figueiredo	295$
Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	82$
D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley	30$

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder na thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e applicações ao commercio com especialidade reducção de moedas, pesos e medidas, calculo, desconto, juros simples e compostos, theoria dos cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na forma do art. 3° do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Andrade & Rego, Antonio Gonçalves P[illegible], Antonio Pereira de Miranda, barão de Guarar[illegible], Dr. Cosme de Sa' Pereira, Domingos Ribeiro de Oliveira, desembargador Francisco de Assis Oliveira Rocha, Francisco Delphino da Silva, Francisco de Barros P. Cavalcanti Albuquerque, Joaquim de Assumpção Queiroz, Dr. Joaquim de Oliveira Souza, Dr. João José Ferreira de Aguiar, commendador João Pinto de Lemos Junior, [illegible] Ferreira Marinho (Olinda), Dr. José Julio de Albuquerque Barros, Dr. José Pereira Maia, Vicente de Lima, Leandro Ollona Alves Carv[alho], Manoel Joaquim de Toledo, Manoel Ribeiro de Carvalho, D. Rita da Motta Maciel, Tobias Ba[rreto] de Menezes.

AVISOS MARITIMOS

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca [Cons]tancia, por ter parte do seu carregamento effectuado, para o resto que lhe falta trata-se com os signatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 57.

Rio Grande do Sul.

Para o referido porto sahira' por estes 8 dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Armanda*, para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66, ou com o capitão a bordo.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

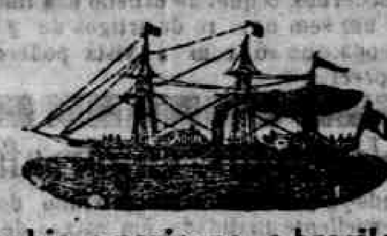
MUTILADO

RIO DE JANEIRO

Pretendo seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará

Segue com brevidade o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Bastos; a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

Segue o vapor *Giquiá* no dia 11 de janeiro proximo ao meio dia. Recebe carga até o dia 10. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

Segue o vapor *Mamanguape*, no dia 1º de janeiro proximo as 5 horas da manhãa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.

Precisa-se

de um feitor para um sitio em Olinda: nesta typographia.

Aluga-se

uma casa terrea na rua do Tambia' n. 19: a tratar no Corredor do Bispo n. 11.

— O abaixo assignado avisa ao publico e especialmente ao corpo commercial, que a datar de hoje, tem dado interesse em seu estabelecimento de fazendas, sito a' rua do Livramento n. 22 aos Srs. Manoel José Monteiro Torres, João Bento Pará, e Marcelino Gonçalves de Azevedo, cuja firma social gyrará sob a razão de Gonçalves, Pará & C., ficando a cargo e responsabilidade da referida firma todo activo e passivo do referido estabelecimento. Recife 2 de janeiro de 1868.
Antonio Gonçalves de Azevedo.

100$ *de gratificação*

Fugio do engenho Maçanaçu, freguezia da Escada, na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo, de nome Elias, idade de 20 annos, pouco mais ou menos; cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia numero 22.

— Bernardino Correia de Rezende Rego, ex-socio commanditario da firma Correia Pontual & C., faz sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que de commum accordo com seu socio João Manoel Pontual Junior, dissolveram no dia 4 de setembro proximo passado a sociedade que tinham em sua casa commercial, sita na rua do Livramento n. 20, ficando a cargo do annunciante todo o activo e passivo da mesma.

— Roga-se ao Sr. Francisco Camillo de Paula Pacheco, morador na villa do Cabo, o favor de apparecer na rua de Hortas armazem n. 2, para realisar o negocio que não ignora.

— Vende-se uma escrava peça, idade 22 annos, para serviço domestico: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

— Vende-se dous carros de passeio, em bom estado: na rua do Jardim n. 21.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabugá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Justino Martins de Almeida, Claudio Ideburque Carneiro Leal, Rosa Senhorinha de Almeida Queiroz Fonseca, Josepha Eulalia Coelho Leal, Francisco de Paula Queiroz Fonseca cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua irmãa e cunhada D. Rimia Senhorinha de Almeida, ao cemiterio publico desta cidade, e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia que se hão de celebrar na ordem terceira de S. Francisco no dia 4 de janeiro de 1868, as 7 horas da manhãa por cujo acto de caridade e religião muito gratos se lhes confessam.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel'es que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 49, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompram todas as porções de calçado o mais barato possivel, cuja fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados da bem acreditada pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 3 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

HOTEL
DE
PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 4051 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 32 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 3304 dous quintos com a sorte de 400$.
N. 2535 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife, que se extrahira' quando fôr annunciada.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

— Quem precisar de uma ama dirija-se a rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 13 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua do Pilar n. 56.

Caixeiro

Offerece-se um ainda arrumado com todas as habilitações precisas para tomar conta de uma taberna, o que fará até por balanço se o exigirem e dá fiador de sua conducta: quem o pretender queira indicar sua morada em carta fechada e deixa-la nesta typographia com enderesso a Z.

AMA

Precisa-se de uma forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na travessa dos Pires n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem da directoria convida-se os socios para assistirem a missa do setimo dia que tem de celebrar-se na igreja de N. S. do Livramento, as 6 horas da manhãa do dia 2 de janeiro vindouro, por alma do nosso irmão fallecido José Joaquim Ramos e Silva.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 31 de dezembro de 1867.
Miguel Duarte de Oliveira
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Hortas n. 40, casa de esculptor.

— Aluga-se o segundo andar e a loja com bonita armação para taberna, na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, e uma casa terrea na rua Velha n. 63: a tratar na rua das Cruzes n. 9, primeiro andar.

— Antonio Jorge dos Santos e Abel da Rocha Pereira fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua da Concordia n. 77, que gyrava sob a firma social de Santos & Rocha, ficando de posse do estabelecimento o ex-socio Santos com todo o activo e passivo e obrigado a sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o ex-socio Rocha pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 27 de dezembro de 1867.

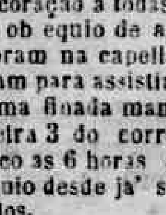
— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 15, 6 mouro de vapeza.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro, no Hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio no logar denominado Chora-menino, suburbios desta cidade, o qual tem boa casa, banheiro, e diversos arvoredos de fructo: a tratar na rua do Quasimado n. 7, taberna.

José Luiz Innocencio Poggi, seus filhos e filhas sob o peso do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua sempre chorada e nunca assas pranteada esposa e mãi D. Cosma Francisca Poggi, agradecem do coração a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos suffragios que se fizeram na capella do cemiterio, e de novo os convidam para assistirem as missas que pela alma da mesma finada mandam celebrar no setimo dia sexta-feira 3 do corrente, na capella do cemiterio publico as 6 horas da manhãa e por tão caridoso obsequio desde ja' se confessam eternamente agradecidos.



Maria Francisca do Espirito Santo Agra, seus filhos e noras agradecem a todas as pessoas que assistiram as exequias de seu finado marido, pai e sogro Luiz Gonçalves Agra, rogam a aquellas que quizerem ouvir uma missa por sua alma o comparecerem as 5 horas da manhãa do dia 3 de janeiro na igreja do Espirito Santo.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição para casa de duas pessôas estrangeiras: na rua da Concordia n. 59, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua da Cruz n. 58.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: a tratar com Augusto F. de Oliveira no seu sitio da Ponte de Uchôa, ou no seu escriptorio rua do Trapiche n. 16.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço: na rua dos Pires, casa terrea n. 87.

— Precisa-se alugar um preto, para todo o serviço de casa: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê garantia de sua conducta, da-se bom ordenado em vista de sua actividade: no pateo da Santa-Cruz n. 12.

Chocolate vermicida

DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1837 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico ou Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com todo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissolvem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

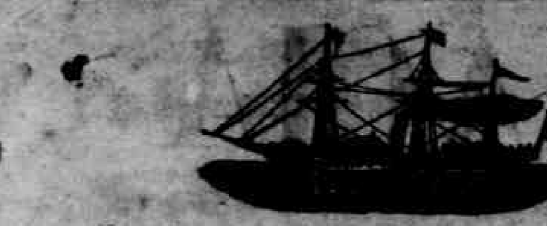
1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e taberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança.
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde. Recebeu agora no ultimo vapor verdadeira vaccina do peito da vacca, e fornece a quem quer.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 17, 1º andar, por cima do funileiro.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Rosario da Boa-vista n. 18: a tratar na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

— Aluga-se a casa da rua da Florentina n. 2: a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

FUGIO

desde o dia 24 do corrente mez de dezembro a escrava crioula de nome Gertrudes, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, pernas arqueadas, cocha, e falla muito alto: quem a pegar leve a' Torre a entregar a Francisco José Arantes.

— Aluga-se a casa do Monteiro, rua do Xistro, com Jardim ao lado: a entender-se com Andrade & Rego.

Alugam-se

dous sobrados sendo o primeiro andar na rua dos Martyrios n. 4, e o segundo andar na rua de Aguas Verdes n. 48, ambos muito fresco e com bastantes commodos, e mais uma casa terrea na rua do Fagundes e outra na rua dos Prazeres atraz de S. Gonçalo: a tratar no mesmo sobrado da rua dos Martyrios n. 4, segundo andar.

Copeiro

Precisá-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Perda

Perderam-se seis chaves enfiadas em uma argola, nas immediações da estação dos trilhos urbanos em Apipucos: quem as achar e quizer restituir, podera' entrega-las no hotel do mesmo logar a seu proprietario, ou a rua do Queimado n. 40, que sra' generosamente recompensado.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro: a tratar na praça da Boa-vista numero 28.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ia
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha.
Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50 a 4$.
Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

— Precisa-se alugar uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 7; paga-se bem.

— O abaixo assignado credor de Manoel Luiz da Costa, tendo recebido do mesmo senhor a sua taberna sita na rua Imperial n. 205 para seu pagamento, como maior credor, avisa as pessoas que se julgarem com direito a mesma, a apresentirem suas contas no praso de tres dias para receber o que couber, e não se apresentando no dito praso, não terão mais direito a reclamação alguma. Recife, 30 de dezembro de 1867.

Antonio José Vieira.

Miguel Candido de Medeiros Pinto, Selerino Odorico de Medeiros Pinto, Francisco de Afrins Medeiros Pinto, irmãos da fallecida Joanna Francelina de Medeiros Pinto, penhorados pela manifestação de apreço á memoria de sua presada irmãa da parte daquelles que se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio, vem pelo presente meio render um publico testemunho de seu profundo reconhecimento, esperando alcançar igual obsequio os convidam para que compareçam as missas do 7º dia que tem de ser resada as 8 horas da manhãa, quinta-feira 2 de janeiro, no convento de Nossa Senhora do Carmo, outro sim agradecem com muita especialidade as Exmas. Sras. D. Senhorinha Ignacia de Freitas, Margarida Francisca Chaves, amigas de sua cara irmãa, e a seus primos e amigos os Srs. Joaquim de Almeida Pinto, José Ferreira Pinto, Francisco Candido de Medeiros, assim como passariam por ingratos se não tributassem o seu eterno reconhecimento a considerações recebidas por sua fallecida irmãa em Jaboatão pelas Exmas. Sras. D. Guilhermina, D. Anna, esposas dos Illms. Srs. Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, Ignacio Pereira da Silva e a Francisco Bezerra da Palma.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de taberna: no becco das Carvalhas n. 1.

ATTENÇAO

O arrematante do imposto da aferição dos pesos e medidas do municipio de Olinda, previne aos senhores donos dos estabelecimentos que tenham pesos e medidas, que podem, para serem aferidos, os mandarem apresentar na casa da rua do Bomfim da cidade de Olinda de n. 16.

— Um estrangeiro de boa moral e familia, prefere e se offerece para leccionar em familia de um ou dous senhores de engenhos limitrophes, e que estejam mui pertos das estações da via-ferrea, as linguas italiana, latina, franceza e portugueza, escrever, traduzir grammaticalmente e fallar, além de piano, cantoria, rebeca, flauta, harpa e violão, pelos melhores methodos, achando-se habilitado para todos esses estudos: quem precisar, procure na casa do Sr. João Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 38.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhes.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em tróca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer consertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de parcticipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar produções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista babil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.
Latas com pão-de-ló a 1$5oo.
Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.
Alpista e painço a 16o rs.
Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.
Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

45.—Rua Direita—45.
PARA SENHORAS E MENINAS
a 7$, 6$ e 5$ooo.

Botinas e borseguins Bismark e Amazonas, côr de jaspe, azul celeste e outras; fazenda que põe em relevo a perfectibilidade de um pé americano. e que só póde servir á alta aristocracia monetaria ou a quem dinheiro tiver.

45. — Rua Direita — 45.

— Paga se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

Aos fumadores de bom gosto
CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

— Faz-se comedoria para fora com promptidão, limpeza e por preço muito razoavel: na rua estreita do Rosario n. 37, 2º andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 66 precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar uma menina, não se olha a preço.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante angiez a 1$ cada exemplar.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar: na rua das Cruzes n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha menino: na rua larga do Rosario n. 15.

— Precisa-se de uma mulher idosa de boa conducta para fazer companhia a uma moça solteira: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 4, sendo em dia de trabalho, das 7 as 8 horas da noite.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!
Borseguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borseguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

12 POR CENTO.
Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

MOEDAS
de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se
moedas de prata: na rua Nova n. 31. Faga-se por maior preço que em outra parte.

— Compra-se uma escrava que saiba cosinhar e engommar: na rua da União n. 15.

— Compra-se um preto que não seja moço: na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

Folhinhas
de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs

Bolsas para caçadas.
Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.
A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., a' rua do Cabuga n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

RICOS

e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, velludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

Superior panno de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Attenção

Vende se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, com poucos fundos, propria para principiante.

ROB LAFECTER,

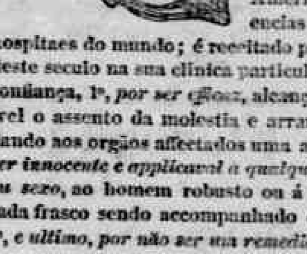
Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composicão, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fôra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

Collares Royer
Ou Anodines electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconhe a as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bofete, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pau encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, celarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Central sociedade Hygenica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que fazem 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitável publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinoline para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Réndas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.
Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Cortes de cassa a 3$.
Cortes de organdis a 3$500
Só o Pavão.

Vendem se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o côrte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores, cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Cassas escocesas
Covado a 360 rs.

Chegaram as mais finas cassas francezas com lindos padrões todos escocezes e vendem se pelo barato preço de 360 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 15, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas; approveitem a occasião.

Chapéos do Chili

Vende-se no hotel de França n. 14, rua do Trapiche, optimos chapéos do Chili, os mais claros que existem no mercado, dos ultimos chegados há pouco, por preços commodos: no quarto n. 16.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$280
Finissimas musselinas de cores, covado, a..................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a..........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a..........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a..................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a....................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a..................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a..................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a..........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordado, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a..................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a..................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..............	1$000
Modernos manguitos com golinhas a	2$000
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a..............	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . .	320
Meadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enxofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Cartilha de doutrina christãa a . . .	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior .	3$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

VIN de QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAHUMIERE, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *tendo sempre e sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (**ou extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.
EM PARIZ,
15, rue Drouot. — Laroche

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Mauer & C.

Chales á Isabel
a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro providente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e fisicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, sem feito erupção ao exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 280 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chêvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos são** obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc.*, e por isso, deram lugar a nocivas e culpaveis imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas,* etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.
« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »
« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos;* esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.
« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)
« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-ioduréto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, a tisica, cachexia chlorotica,* e as *affecções atonicas geraes* na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.
« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.
Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*
Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

BARTHOLOMEO & Ca
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de »		1$600
Pilulas de »	vidro........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope » »		1$600
Pilulas » »	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote......		640
Emplastro » libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o diz: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradouras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2 com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Balões brancos e de cores para meninas.

A' aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

O Mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 15

Ancoretas de azeitonas a 1$500, o que ha de melhor em barril.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim apnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 20,000 curas das impigens, pustulas, herpes, comixões, acrimonia, alterções viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se por semena, seguindo o tractamento Depurativo empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura instantaneamente qualquer *purgação, relaxaçao, e debilidade,* igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

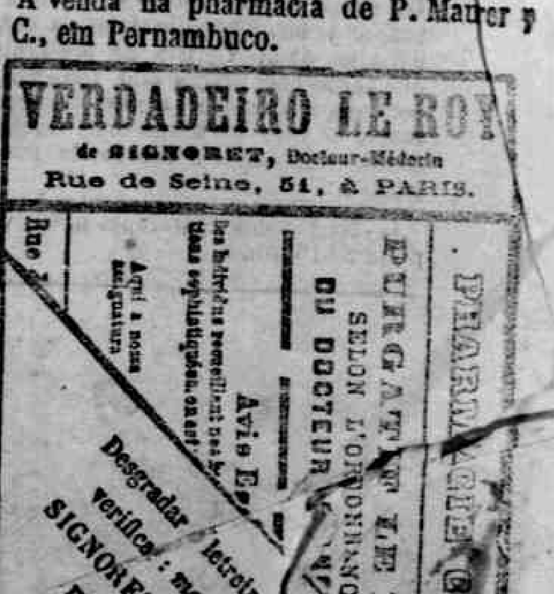
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse, coqueluches, irritações nervosas* dos brônchios e todas as *doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer y e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.



Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN
ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecen do ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

A dinheiro ou a prazo

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, á vontade do comprador á rua da Imperatriz n. 28; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de Janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam horgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e sevende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

Novo roteiro dos signaes

Acha-se a venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Vende-se uma escrava crioula de 18 a 20 annos de idade, sem vicio, do serviço de casa: trata-se na rua velha de Santa Rita, sobrado de 1º andar n. 3.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . . . 20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas
Carreteis de retroz de todas as cores a . . 8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 50
Frascos de oleo muito fino a 50
Duzia de tesouras pequenas a 48
Frascos d'agua para limpar dentes a . . 50
Redes pretas lisas para segurar cabello a 32
Duzias de pennas de aço muito finas a . . 6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . 60
Idem de palitos de segurança a 2
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$00
Syllabarios com estampas para meninos a 32
Memento da roupa de lavar a 10
Duzias de meias finas para senhora a . . 1$00
Agulhas francezas a balão (papel) a . . 6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 50
Grozas de botões de porcelana prateados a 16
Caixas com alfineites francezes a . . . 8
Caixas de 100 envelopes muito finos a . 60
Resma de papel de peso branco liso a . 2$00
Frasco com superior tinta a 1
Pares de botões de punho muito bonitos 8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . . 10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 70
Talheres para meninos a 24
Masso com superiores grampos a . . . 3
Bonets para meninos a . . . . 1$00
Pentes com costa de metal a 40
Realejos para meninos a 10

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Manteiga á 800 réis

Vende-se manteiga ingleza flôr, a 800 réis a libra, no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação d s esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transperentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 1$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a vara.
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

CGAPEOS

DE

PALHA DE TRANÇA

PARA HOMENS

A 2,000 rs. cada um

Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45

DE

Manoel Moreira de Souza

Attenção.

Vende-se ou traspassa-se uma parte correspondente a um quarto do valor do engenho denominado Cumbe de cima: quem pretender dirija-se ao armazem da rua da Cruz n. 68 ou a Passagem da Magdalena a tratar com José Velloso Soares, que se acha autorisado a effectuar qualquer transacção com vantagens ao comprador.

— Vende-se uma armação de taberna já desmanchada, que serve para qualquer negocio, alguns generos e objectos, e tambem uma cabra bicho: a tratar na rua do Mané coco, ou na rua das Calçadas n. 36.

Escravos fugidos

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que está servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

100$000

Fugio no dia 23 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapintados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço, vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de [illegible] preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

100$

Furtaram no dia 3 do corrente, do engenho Recreio da freguezia de Moribeca, quatro animaes de roda, dous dos quaes tem o ferro M-C, e são uma egoa da cor russa pedrez, e o outro um quartão castanho, castrado, tres pés brancos, frente aberta, beiço branco e cégo de um olho, e os outros tambem são marcados com o ferro MX, destes um é poltro, castanho rosilho, calçado de branco, e uma egoa de cor russa baia: quem der noticia ou os levar ao mesmo engenho, sera' generosamente recompensado; assim como se gratifica com 100$000 a quem apprehender o mulato de nome Lauriano, com os signaes seguintes: baixo, cor clara, olhos grandes, nariz afilado, cabello corrido, sem barba, pés pequenos, tem o rosto cheio de pannos, e uma marca de queimadura de um lado, que chega até o pescoço, e uma cicatriz por baixo das costellas, o qual fugira do dito engenho na mesma noite do dia 3; suppõe-se ter ido para o Recife assentar praça, ou andar na comarca da Victoria onde morou por alguns annos: roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho, ou a rua do Ouro n. 10.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apromp ta barato e depressa, enfeita-se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

LISTA GERAL 49ª

DOS PREMIOS DA 54ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PMRES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	263	5$	521	5$	773	5$	1005	5$
7	—	71	10$	24	—	78	—	18	—
8	—	74	5$	26	—	80	—	19	—
9	—	89	—	27	—	82	—	29	—
15	—	92	—	34	—	86	—	31	—
22	—	96	—	48	—	87	—	32	—
24	—	305	—	61	—	88	—	36	—
29	—	6	—	65	—	92	—	41	—
31	—	7	—	68	—	94	—	53	—
32	900$	9	—	78	—	801	—	56	—
38	5$	10	—	79	—	5	—	58	—
44	—	12	—	82	—	6	—	62	—
48	—	14	—	86	—	14	—	71	—
52	—	16	—	93	—	15	—	74	—
57	—	18	—	94	—	23	—	79	—
59	10$	24	—	96	—	35	—	82	—
65	5$	38	10$	99	—	39	—	91	—
73	—	39	5$	602	—	47	—	99	—
81	—	40	—	6	—	48	—	1102	—
82	—	42	—	8	—	57	—	4	—
88	—	46	—	10	—	59	—	9	—
94	—	51	—	11	—	62	40$	10	—
95	—	59	—	12	—	68	5$	15	—
98	—	64	—	16	—	73	—	26	—
106	—	70	—	25	—	74	—	35	—
12	—	73	—	30	—	76	—	36	—
16	—	92	10$	35	—	77	—	44	—
20	—	95	5$	36	—	78	—	47	—
27	10$	96	—	38	—	80	100$	53	—
28	5$	99	—	40	—	82	5$	57	—
32	—	403	—	41	—	85	—	60	—
35	—	11	—	45	—	86	—	64	—
37	—	12	—	49	—	96	—	67	—
43	—	15	—	50	—	98	—	78	—
44	—	19	—	54	—	900	10$	97	—
47	—	20	—	55	10$	7	5$	1224	—
48	—	21	—	59	5$	9	—	33	—
50	—	23	—	62	—	14	—	35	—
53	—	27	—	63	—	19	—	43	—
56	—	30	—	66	—	22	—	47	—
60	—	37	—	70	—	27	10$	50	—
68	—	40	—	73	—	29	5$	59	—
69	—	42	—	76	—	36	—	60	20$
75	—	46	—	79	—	40	—	78	5$
84	—	53	—	84	—	45	—	80	20$
85	—	55	—	92	—	48	—	82	10$
94	—	57	—	97	—	50	—	87	5$
98	—	58	—	99	—	54	—	89	—
208	—	62	—	706	—	59	—	92	—
12	—	67	—	8	—	63	—	98	10$
16	—	76	—	11	—	65	—	99	5$
19	—	84	—	24	—	67	—	1300	—
21	—	87	—	25	—	71	—	3	—
26	—	90	—	37	—	73	—	4	—
33	—	91	—	44	10$	81	—	12	—
40	—	95	—	49	5$	84	10$	22	—
42	—	96	—	52	—	86	5$	26	—
51	—	97	—	56	—	97	—	32	—
52	—	501	—	66	—	1003	—	39	—
54	—	14	—	72	—	4	—	41	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1343	5$	1584	5$	1827	5$	2051	5$	2285	5$
45	—	88	—	30	—	52	—	89	—
49	—	92	—	35	—	55	—	2302	—
51	—	97	—	36	—	59	—	4	—
55	—	98	—	51	—	63	—	13	—
65	—	1601	—	60	—	67	—	18	—
81	—	2	—	68	—	72	—	21	10$
94	—	8	—	69	—	84	—	34	5$
1407	—	11	—	71	—	85	—	36	—
9	—	19	—	73	—	87	—	43	—
10	—	23	—	84	—	91	20$	44	—
19	—	26	—	86	—	99	5$	49	—
22	—	27	—	87	—	2104	—	57	—
23	—	36	—	93	—	5	—	61	—
26	—	39	—	1900	—	6	—	69	—
28	—	45	—	2	—	8	—	71	—
29	—	49	—	3	—	10	—	74	—
30	—	52	—	4	40$	12	—	78	—
36	—	61	—	8	5$	13	—	79	—
37	10$	64	—	13	—	14	—	86	—
38	40$	66	—	14	—	16	—	88	—
49	5$	71	—	17	—	20	—	92	—
54	—	72	—	18	—	22	—	93	—
56	—	79	—	22	—	23	—	98	—
57	100$	80	—	23	—	25	—	2401	40$
58	5$	84	—	25	—	27	—	9	5$
69	—	87	—	26	—	38	—	26	—
70	—	88	—	27	10$	40	—	30	—
72	—	92	—	29	5$	52	—	34	10$
73	40$	93	—	31	—	64	—	36	5$
89	5$	94	—	33	—	65	—	38	—
94	—	97	—	38	—	67	—	42	—
96	—	99	—	40	—	71	—	44	—
98	—	1703	—	42	—	74	—	51	—
1503	—	10	10$	47	10$	80	—	52	—
7	—	12	5$	60	5$	88	—	53	—
9	—	15	—	62	—	90	—	65	—
11	—	16	—	63	—	91	—	70	—
14	10$	21	—	64	—	2203	—	84	—
18	5$	23	—	69	—	6	—	85	—
19	—	29	—	74	—	8	—	86	—
23	—	31	—	76	—	10	—	98	—
25	—	39	—	90	—	16	20$	99	20$
33	—	40	—	92	—	19	5$	2501	5$
43	—	53	—	96	—	22	—	4	10$
45	—	55	—	99	—	26	—	6	5$
46	—	56	—	2000	—	31	—	7	—
47	—	60	—	4	—	33	—	9	—
49	—	61	—	7	—	36	—	14	—
50	—	81	—	8	—	41	—	19	—
51	10$	85	—	9	—	42	20$	23	—
52	5$	89	—	10	—	47	5$	26	—
56	—	93	—	21	—	48	—	34	—
58	—	95	—	24	—	56	—	35	200$
59	—	97	100$	29	—	59	—	37	5$
61	—	1800	5$	30	—	60	10$	38	—
63	—	4	—	39	—	63	5$	40	—
72	—	6	—	43	—	73	—	49	—
78	—	20	—	46	—	75	—	80	—
82	—	22	—	50	—	84	—	83	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2560	5$	2793	5$	3002	5$	3241	10$	3525	5$
63	—	2807	—	4	—	42	5$	29	—
67	40$	9	—	6	—	48	—	30	—
68	5$	15	—	8	—	50	—	35	20$
72	—	16	—	9	—	52	—	38	5$
76	—	17	—	11	—	53	—	39	—
88	—	23	—	14	—	54	—	42	—
92	—	29	—	18	—	60	—	43	—
2601	—	30	—	19	—	61	—	48	—
2	—	33	—	22	—	66	—	54	—
8	—	34	—	39	—	71	—	55	—
10	—	36	—	43	—	83	—	60	—
18	—	38	—	47	—	84	—	64	—
22	—	45	—	48	—	90	—	71	—
25	—	55	—	51	—	92	—	79	—
26	—	57	—	59	—	94	—	80	—
31	—	62	—	60	—	3300	10$	83	—
33	—	70	—	62	—	3	5$	86	—
37	—	75	—	69	—	9	—	98	—
40	—	77	—	76	—	12	—	3607	—
44	—	82	—	82	—	13	—	15	—
45	—	88	—	85	—	18	—	21	—
63	—	90	—	86	—	22	—	29	20$
67	—	93	—	89	—	27	—	39	5$
69	—	94	—	98	20$	28	—	42	—
70	—	95	—	3102	5$	32	—	55	—
74	—	98	—	3	—	38	—	57	—
75	—	99	—	4	—	43	—	58	—
77	—	2901	—	9	—	48	—	68	—
79	—	2	—	13	—	52	—	71	—
82	10$	6	10$	14	—	54	—	75	—
84	5$	7	5$	23	—	59	10$	76	—
88	—	8	—	25	—	61	5$	78	—
95	—	14	—	27	—	64	—	81	—
2700	—	16	20$	28	—	65	10$	84	—
3	—	18	5$	36	—	66	5$	95	—
8	—	19	—	38	—	78	—	97	10$
10	—	20	—	42	—	81	—	98	5$
14	—	23	10$	44	—	3404	—	3704	—
25	—	30	5$	46	—	9	—	7	—
26	—	34	—	48	—	13	—	15	—
29	—	37	—	65	—	15	—	16	—
35	—	40	20$	71	—	18	20$	19	—
38	—	41	5$	72	—	22	5$	22	—
39	—	42	—	81	—	23	—	23	—
54	—	44	—	86	—	26	—	27	—
59	—	49	—	93	—	30	—	32	—
60	—	52	—	94	—	34	—	33	—
61	10$	54	—	98	—	47	—	40	—
62	5$	56	—	3200	—	63	—	42	—
65	—	62	—	3	—	67	10$	43	—
71	—	69	—	12	—	69	5$	44	—
73	—	70	—	21	—	78	—	45	—
76	40$	72	—	22	—	80	—	53	—
78	5$	87	—	25	—	82	—	54	—
80	—	88	—	27	—	97	—	60	—
83	—	89	—	28	—	3504	400$	64	—
88	—	94	—	35	—	13	5$	67	—
91	—	97	—	37	—	15	—	71	—
92	—	99	—	38	—	24	—	72	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3773	5$	4017	5$	4260	5$	4555	5$	4727	5$
78	—	18	—	69	—	61	10$	35	—
88	—	22	—	70	—	62	5$	44	—
89	—	28	—	72	10$	63	—	46	—
93	—	36	—	77	5$	70	—	47	—
96	—	37	—	83	—	73	—	51	10$
3800	—	40	—	84	—	75	—	57	5$
2	—	51	5:000$	86	—	76	—	60	10$
4	—	57	5$	87	—	80	—	63	5$
5	—	58	—	88	—	85	—	64	—
16	—	59	—	89	—	89	—	67	—
24	—	60	—	90	—	91	—	71	—
27	—	65	—	92	—	92	—	73	—
29	—	67	—	96	—	93	—	74	—
34	—	71	—	4316	—	96	—	77	—
42	—	78	—	20	100$	97	—	79	—
44	—	89	—	22	5$	4600	—	87	—
45	—	97	—	35	—	1	—	89	—
49	—	98	—	39	—	5	—	4810	—
55	—	4103	—	47	—	9	—	11	—
56	—	7	—	54	—	11	—	15	—
57	—	13	—	57	—	13	—	17	—
58	—	19	10$	58	—	14	—	18	—
61	—	20	5$	59	—	18	—	19	—
63	—	23	—	64	—	20	—	24	—
77	—	24	10$	70	—	21	—	32	—
78	—	25	5$	73	—	24	—	36	—
80	—	32	—	87	—	27	—	46	—
87	—	36	—	96	—	32	—	58	—
88	—	37	—	4404	—	34	—	61	—
95	—	39	—	13	—	38	—	65	—
3902	—	42	—	15	—	41	—	79	—
4	—	45	—	19	—	42	—	85	10$
7	—	49	—	24	—	43	—	87	5$
12	—	59	—	26	—	45	—	92	—
15	—	63	—	28	—	46	—	98	—
16	—	67	—	34	—	47	—	4909	—
18	—	69	—	36	—	49	—	12	—
19	—	74	—	40	—	58	—	15	—
27	—	75	—	42	—	59	—	19	—
29	—	81	—	48	—	66	—	22	—
31	—	84	—	56	—	67	—	26	—
32	—	85	—	59	—	68	—	32	—
34	—	87	—	70	—	72	—	38	—
42	—	93	—	72	—	79	—	41	—
46	—	4201	—	76	—	83	—	43	—
54	—	2	—	78	—	87	—	50	—
60	—	5	—	81	—	88	—	53	—
64	—	7	—	86	—	91	—	55	—
66	—	10	—	92	—	95	—	60	—
81	—	12	—	97	—	98	—	61	—
91	—	16	—	98	—	99	—	66	—
95	—	17	—	4503	—	4701	—	71	—
97	—	22	—	11	—	6	—	74	—
99	—	30	—	13	—	7	—	76	—
4000	—	33	—	21	—	16	—	78	—
4	—	37	—	31	—	18	—	81	—
6	—	44	—	42	—	21	—	85	—
12	—	48	—	49	—	24	—	91	—
16	—	56	—	54	—	25	—	97	—

MUTILADO

LITTERATURA.

BREVE APRECIAÇÃO DA CARTA DO SR. LUIZ OLYMPIO TELLES DE MENEZES SOBRE O SPIRITISMO AO EXM. E RVM. SR. ARCEBISPO, PADRE JULIANO JOSÉ DE MIRANDA.

(Conclusão)

E' evidente que por mais variadas e fascinantes que sejam as folhas e as flores, de que o demonio cerque a arvore de sua doutrina, o fructo será sempre a morte do homem; porque a arvore é sempre a mesma A entrada do peccado no mundo, o culto dos bezerros de ouro pelo povo hebréo, acompanhado do desprezo de Deus; as perseguições á santa igreja; as heresias, os schismas; as guerras continuas que ainda hoje se reproduzem contra a cadeira de S. Pedro; não são mais que diversas fórmas sob que se apresenta a grande arvore, que tem as suas raizes profundas por entre as iras do inferno; e cujos ramos se estendem por toda terra, por todo lugar onde respira o homem.

Quando o folheto—Spiritismo—não baste para provar que o spiritismo é uma nova fórma desta arvore infernal, ahi estão estas cartas apresentadas em nome daquelles mesmos, que a santa igreja ha collocado em os seus altares pela sua obediencia ao seu ensino, por suas virtudes, pela pureza de sua doutrina. E como não attribuir-se ao demonio estas cartas ou revelações, quando ellas apresentam-se na maioria como a antithese de toda aquella pureza e obediencia apresentadas por elles sobre a terra? Será por ventura tambem da doutrina spiritica, que os espiritos, sahindo deste mundo, mudem de opinião, de doutrina; progridam no desenvolvimento de suas faculdades e de sua piedade? Mas, como isto? Se o spiritismo ensina que a incarnação e as reincarnações são meios de purificação, ou meios de os espiritos progredirem na santidade até que se achem dignos de aproximar-se de Deus? Além disso, se é tão conhecida a verdade no mundo dos espiritos, que elles estejam cada dia doutrinando-nos por meio dos spiritas, por que não o será tambem na terra? Onde estão aquellas promessas da Escriptura, que, na phrase mesmo dos spiritas, *não falha*; nas quaes Jesus Christo diz:—E eu estarei comvosco até a consummação dos seculos. (1) E eu rogarei ao Pai, e elle vos dará outro consolador, para que fique eternamente comvosco .... e elle ☞ vos ensinará todas as cousas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito? — (2) Onde todas estas palavras, emanadas dos proprios labios de Deus, se a igreja, como se deduz da doutrina spiritica, falla tanta mentira, erra tanto? Não! A quem mais de mil e tantos annos, passados sempre entre impiedades, não bastaram para fazer esquecer a promessa da redempção, feita ao homem no paraizo; não poderão mil e tantos fazer esquecer iguaes promessas. A igreja catholica não foi fundada e confiada só aos homens. Deus está com ella, e com ella estará até a consummação dos seculos. E por mais que o espirito do erro trabalhe, por mais spiritismos que apresente, estamos convencidos que as portas do inferno são mui fracas perante as chaves confiadas a S. Pedro.

O Santo Agostinho que explanou com tanta luz a doutrina da igreja catholica; que escreveu tantos volumes, que sós bastam para formar a mais variada bibliotheca; não podia ter dito ao Sr. Allan Kardec: — Interrogue vosso bom senso, vossa razão, e perguntai-vos se uma condemnação perpetua por alguns momentos de erro não seria a negação da bondade de Deus? (3) — nem ao Sr. Olympio—Nem é a falta de lembrança das vidas anteriores, que os faz (os homens) desconhecer as culpas commettidas. — (4); sendo a doutrina da eternidade das penas do inferno um dogma da igreja catholica, e condemnada por ella á preexistencia das almas. Quem escreveu na terra tão volumosas obras, sem jámais contrariar a igreja de Deus, não iria contraria-la no mundo dos espiritos, caso elle existisse—tanto mais quanto não deixou em seus escriptos de reprovar expressamente estes erros spiritas, como se vê em sua obra contra os pricillianistas e os origenistas, onde refuta os que ensinavam que a alma humana é de uma natureza divina, e que é encerrada no corpo em punição das faltas commettidas precedentemente, até que seja purificada neste mundo; prova que Deus a creou, e que os tormentos dos demonios e dos condemnados são eternos. (5) Além disso, Santo Agostinho sabia muito que o inferno e as penas eternas não foram feitos para *alguns momentos de erro*.

O Sr. Allan Kardec apresenta ainda um S Luiz combatendo as penas eternas, e a doutrina do Purgatorio (6) Um Lamenais, que chama a doutrina das penas eternas—pensamento blasphematorio contra a justiça e a bondade de Deus (7). Um Platão que apresenta-se dando á palavra *eternidade* a significação da eternidade do mal (8) Um S. Paulo que diz ser o castigo sempre dado na razão da culpa, e que como não ha peccador eterno, não ha pena eterna (9) O espirito do erro e da mentira volte ás suas trevas, que se este S. Luiz fosse proclamado santo pela igreja catholica, não podia ser hypocrita. Elle creria sempre na Escriptura, e em toda a doutrina da mesma igreja. Este S. Paulo se fosse o apostolo das gentes, o autor das epistolas reconhecidas pela igreja como inspiradas por Deus, não poderia ter dito tal impiedade; quando elle mesmo escreveu aos Thessalonisences:—E a vós que sois attribulados, descanço juntamente comnosco quando apparecer o Senhor Jesus, descendo do céo com os anjos da sua virtude, em chama de fogo, para tomar vinganças d'aquelles, que conheceram á Deus, e dos que não obedecem ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus-Christo: os quaes pagarão a pena de perdição ante a face do Senhor, e a gloria do seu poder. (10) O que muito conforma se com as palavras do Salvador:—Então dirá tambem aos que hão de estar á esquerda: appartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está apparelhado para o diabo e para os seus anjos. (11)

Me dirá talvez algum spirita:—E os espiritos não ensinam tambem que se deve orar, exercer a caridade, ter fé, esperança em Deus e outras muitas verdades que a religião ensina; como pois elles contrariam o catholicismo?—Mas já está dito que este é o fermento que é preciso evitar. Tudo isto não passa de uma isca astuciosa para imbair os incautos; por que ter fé, orar, exercer a caridade, ter esperança etc. sem crer no ensino da igreja negando os dogmas da religião etc.—é ter fé morta, é orar sem proveito, é exercer uma caridade apparente, é ter uma esperança infructuosa, vã.

Assim como a igreja é o meio pelo qual Deus se communica comnosco, assim Elle quer por ella nos communiquemos com Elle. Quem pois a desprezar para ouvir o spiritismo, Python, feiticeiros ou adivinhos, d'elles receberá a paga.

Emfim, desengane-se (ainda uma vez) o espirito das trevas, que se por inveja de ter Deus chamado toda terra á doutrina da *Lei Nova*, é que chama sua nova mascara—*nova revelação*—confundio-se ainda uma vez, desmentio-se—não só pelo seu proprio ensino, quando procurou basear sua doutrina *nova*, que diz *vir esclarecer e diffundir mais o Evangelho*, em o facto de Endor, que teve lugar já ha perto de tres mil annos;—como por meio de suas innumeras apparições, nas quaes não deixa de ser conhecido; não obstante nas revelações escriptas tomar o nome de Anjo de Deus, Santo Agostinho, S. Luiz, etc.

O Anjo de Deus, Santo Agostinho, S. Luiz etc., no caso de manifestarem-se jamais inspirariam o terror, que se espalha geralmente nas manifestações dos espiritos do spiritismo; como se tem presenciado nas sessões spiriticas, mesmo aqui na Bahia; entre muitas, na noite do casamento de um spirita, em que uma senhora que se diz ter o dom de mediumnidade, depois de um longo accesso, em que arrancou os braços de uma cadeira ainda nova, bradou com o maior horror—que se achava presente Lucifer!!

Tremo ao escrever, mas necessario animo para arrancar-se e quebrar-se a mascara á quem tem por elementos as trevas, o fogo e o desespero eterno; e por estado normal—guerra aos homens, guerra á verdade, guerra á Esposa Immaculada de Deus, guerra ao mesmo Deus.

Fiquem todos os que se prestam á ser seus instrumentos, mediuns ou spiritas mui convencidos de que o nosso coração temos gravado com o amor da religião, as palavras eternas do apostolo:—Mas ainda quando nós mesmos, ou um anjo do céo vos annuncie um evangelho differente do que nós vos temos annunciado, seja anathema (12)—Porque, eu estou certo, que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as virtudes, nem as cousas presentes, nem a altura, nem as futuras, nem a violencia, nem a altura, nem a profundidade, nem outra creatura alguma—nos poderá apartar do amor de Deus, que está em Jesus Christo Senhor Nosso. (13)

(1) Math. XXVIII, 20.
(2) Joan XIV, 16 e 26.
(3) Livr. des Espirits liv. 4 cap. 2.
(4) Carta á S. Exc Rvma. p. 36. Se o Sr, Olympio considerasse bem que, sempre que elle quizesse sustentar os seus erros spiritas com a falta de lembrança da vida passada, encontraria um desmentido na passagem do seu Santo Agostinho, certamente teria usado de uma pia fraude para com o seu espirito predilecto. O que não seria mui difficil quando ahi vai provado que este senhor usára della até com a santa Escriptura, ex. gr. o *não o sou* de S. João Baptista.
(5) Vide o douto Godescard tom. 6, pag. 319 edição de Paris 1835.
(6) Liv. des espirits, liv. 4 cap. 2.
(7) Ibidem.
(8) Ibidem.
(9) Ibidem.
(10) II, I, 7 á 9.
(11) Marth. XXV, 41.
(12) Galat. I, 8.
(13) Rom. VIII, 38, 39.

UM POUCO DE TUDO.

HISTORIA DE UM CAÇADOR.—Sempre Nemrod passou por um grande caçador diante de Deus e dos homens;—de hoje em diante ha alguns embargos.

Theophrasto Pitanchardo não hesita em confessar, tão proverbial é a sua modestia, que Nemrod. Santo Huberto e Gastão Phebo não são mais que S. João á sua vista.

Não deixaram de perguntar quem é esse tão preconisado Theophrasto Pitanchardo.

Supponham um gorducho com cerca de quatro pés e cinco polegadas, redondo como uma pipa, palrador como um caçador, essencialmente vaidoso, egoista ao ultimo ponto, bom companheiro de vez em quando, cuja maior pretenção é passar por consummado caçador. Para isso mostrar-lhes-ha o ultimo numero do jornal intitulado *Daim* onde figura o seu nome escripto em letras garrafaes em um artigo sob a epigraphe—hydrophobia dos passaros.

Desprovido de patrimonio, não deixa de gritar todos os annos, até ficar rouco, que vai caçar nas terras de sua tia Mme Crapousoff, que reside em Eantesla-Jolie.

Esta velha solteirona, nem por isso se mostra vaidosa com os seus setenta annos, 1,800 libras de renda, um defluxo chronico, um cão, tres gatos, oito gallinhas e dous gallos.

Sua propriedade compõe-se apenas de uma casinha assobradada, cujos quatro pontos cardeaes tem um canteiro de couves e azedinhas. Isto tudo podera occupar um meio hectare.

Mantes acha-se collocado em um paiz com razão afamado em caça; mas para declarar-lhe guerra não basta possuir armas, é necessario obter de todos proprietarios vizinhos licença para caçar em suas terras; ora estes senhores não estão muito inclinados para esta concessão ainda mesmo aos grandes caçadores diante de Deus e dos homens, e o infeliz Pitanchardo, apezar de metter-se como piolho por costura, não conseguio ainda ser convidado por nenhum delles.

Soffrendo sempre recusas formaes, o nosso illustre personagem não deixa de ir abrir as caçadas no tempo proprio.

Um mez antes do dia fixado pela prefeitura, elle diz a todos que encontra que vai caçar impreterivelmente nas terras de sua tia.

Toma lugar no wagon e chega a Mantes, esse dia é inteiramente consagrado á esgrimir-se com uma ninhada de pardaes, caça unicamente conhecida nas terras dos Crapousoff; entretanto no dia seguinte opera sua entrada triumphante na capital com a charneira cheia de lebres, coelhos e perdizes.

Creio que é inutil dizer como no caminho se dá essa methamorphose.

Em breve, á vista de seus collegas e vizinhos Theophrasto estabeleceu por tal modo a reputação de tão consummado caçador que hoje estão todos muito convencidos que elle realmente o é.

Sobretudo passa por grande conhecedor de cães e assim elle propalla que por fórma nenhuma quereria caçar com qualquer desses animaes que não tivesse escolhido.

Quer-se porventura uma prova de sua habilidade e cabal conhecimento? Da-lhemos em poucas linhas.

Convidado para caçar no departamento de Eureet-Loire, Pitanchardo que acabava de perder Miss, velha cadella estafada, foi ao mercado para prover-se de quem a substituisse.

Encontrou um sabujo branco com manchas côr de laranja que logo despertou-lhe a attenção.

— Bonito animal! Murmureu elle.

— E' bom quanto póde ser, replicou o dono sorprendido com a exclamação.

— Tem certamente bom faro e é de raça disse Pitanchardo.

— De raça? Faz-me o favor de olhar para esta cabeça e verá se é ou não bom caçador!

— Ora, ora, respondeu o nosso heróe com ar de entendedor.

— O senhor duvida da minha palavra?

— Deus me livre!... Por quanto vende o cão?

— O ultimo preço é cincoenta francos.

— Não, é muito caro; se quer trinta fico com elle.

— Se me der mais dez é seu.

Depois de muito regatear, concluio-se o negocio por trinta e cinco francos, e Pitanchardo chega em casa pulando de contente.

No dia aprazado para a caçada, os caçadores poem-se em campo ao amanhecer. Roquet, assim se chamava o cão, salta, corre e com a cauda entre as pernas acompanha seu senhor.

Tom, excellente perdigueiro, cahe na pista de um bando de perdizes; Roquet, vendo isto, toma-lhe a dianteira, pára depois e senta se nas patas trazeiras.

— Bota abaixo! grita Pitanchardo.

Nesses entrementes o bando levanta o vôo; o fogo do pelotão é dado em toda a linha cahe a caça como saraiva.

— A boca! ordena o nosso heróe.

Em vão procuram por toda a parte, o sabujo tinha desapparecido.

Uma grande gargalhada fez que todos levantassem a cabeça, acabavam de encontrar Roquet; o intelligente animal fingia-se morto. Esse desgraçado não era mais do que um cão ensinado, vendido por seu dono em um dia de apuros,

Certamente nunca em sua vida ouvira fallar em caçadas; em compensação, porém sabia dançar, servir a mesa, saltar, contar dinheiro e até separar a prata do cobre.

Pitanchardo foi heróe em outro acontecimento que elle esquece-se sempre de contar, mesmo aos intimos.

Um de seus amigos cansado de suas perpetuas gabolices, resolveu um dia pregar-lhe uma peça famosa.

A scena passa-se em um castello dos arredores do Mont-Beuvron, onde se achavam reunidos uns vinte caçadores e entre elles Pitanchardo.

Tratava-se de um monstruoso javali que assolava os campos de trigo desapiedadamente, decidiram acabar com esse inimigo no dia seguinte.

Com effeito os caçadores despertaram ao amanhecer com o toque da trompa, depois de um almoço frugal seguiram a tomar posição em um bosque onde o animal tinha o covil.

A destreza e bravura do nosso Pitanchardo eram tão notorias que tinham chegado a esses desertos; por isso obteve unanimemente o posto de honra, isto é, o mais perigoso; collocaram-o na entrada de um descampado.

— Não se mova, disseram-lhe, e sobre tudo não atire em quanto o javali não estiver na distancia de dez passos pelo menos.

— Soceguem, exclama Pitanchardo, brandindo a arma, não é a primeira vez que caço javalis.

Entretanto apenas se achou a sós começou a reflectir e teve alguns arrepios.

Escondeu-se o mais que pôde atras de uma arvore e apezar da muito boa vontade ao mais leve rumor a queda de uma folha, o zumbido de um insecto, o chilrar de um um passarinho, causavam-lhe indecifraveis emoções.

Durava já algum tempo esta terrivel vigia, quando retinio aos seus ouvidos grande rumor de galhos quebrados, folhas pisadas, e quasi no mesmo instante apparece na extremidade do descampado a enorme cabeça de um solitario.

Pallido, tremulo, com os cabellos em pé, nosso heróe aterrado lança um olhar para essa bocca entre-aberta guarnecida de formidaveis navalhas; tenta gritar, pedir soccorro, a voz lhe falta, quer emfim levantar-se para fugir, seus pés estão collados.

O monstro fixa os olhos côr de sangue no desgraçado e parece prestes a atirar-se sobre elle. Duas horas se passam em que os dous inimigos se observam um defronte do outro, sem se atreverem a dar um passo Não tardará muito que anoiteça e Pitanchardo treme como varas verdes, pensando como ha de ficar no escuro no meio dos bosques, quando immensas gargalhadas retumbam de todos os lados.

Furioso o nosso caçador vê chegar os seus amigos que riem-se muito mais pela cara de piedade que elle faz.

— Então illustre caçador, lhe perguntam e o javali?

Elle procura sorrir-se...

— Ora os senhores... murmura elle.

Por vontade ou por força teve de atravessar o lugar em que se achava e certificar-se que o horrendo javali, sempre immovel, era empalhado.

VESUVIO.—A erupção do Vesuvio, segundo refere o *Pungolo*, de Napoles, tomou na noute de 16 para 17 grandes porporções.

A cratera apparece toda coberta de lava. Cinco conicas lançam uma grande quantidade de lapilli.

Uma corrente de lava tomou a direcção da de 1865; uma outra percorreu sobre uma extensão de cincoenta passos, pela parte por onde se sobe, e a terceira dirigio-se pelo caminho da descida.

CONHECIMENTO UTIL.—Costumam deixar o pescado quando sahe da agua espirar em uma agonia lenta, que opera na economia animal o effeito de uma enfermidade. Com isto amollecem as carnes e se lhes communica um principio de dissolução, que póde tornar-se perigosa. Ninguem se atreverá a comer de um animal que tenha morrido de morte natural ou asphixiado. Porque razão havemos de ser menos escrupulosos com um animal que nada do que com o animal que vôa ou que anda? Deve-se pois matar o pescado logo que sahe da agua. Os hollandezes são nisto muito escrupulosos. Matam immediatamente o peixe fazendo-lhe uma ligeira incisão longitudinal debaixo das guelras. A operação feita com um instrumento bem afiado é tão rapida que se executa este nas pescas as mais abundantes, sem exceptuar a sardinha e o arenque.

POR CAUSA DOS PROGRESSOS DA ARTILHERIA—A artilheria tem feito progressos tão consideraveis, que os projectis disparados pelas peças rayadas levam a morte e o incendio a distancia taes, que as construcções que em outro tempo ficavam fora do alcance hoje estão expostas ao fogo do inimigo. Em consequencia, o ministro da marinha franceza decidio que os paioes e armazens de Cherburgo fossem mudados, e que uma commissão especialmente designada para esse effeito, escolhesse um local situado a dez mil metros da barra daquelle porto, para se estabelecerem alli o deposito da polvora e as muições da marinha.

ESTRELLAS CADENTES.—O *Times* publica a seguinte relação das estrellas cadentes que foram vistas no Canadá pelo *Observatorio Magnetico de Toronto*, em a noite de 13 para 14 de novembro d'este anno:

Da meia-noite até á 1 da madrugada	20
Da 1 ás 2	44
Das 2 ás 3	123
Das 3 ás 4	560
Das 4 ás 5	1:345
Das 5 ás 6	195
Totalidade	2:287

UMA NOVA INVENÇÃO.—E sabido que o celebre engenheiro Ericcson tinha ido aos Estados-Unidos com o unico fim de fazer com que acolá fosse adoptado o seu invento das machinas de ar quente, invento que foi mal succedido na Europa, e que não teve melhor sorte na America. Ericcson vingou-se d'este revez, creando os terriveis navios conhecidos pelo nome de *monitors* e que muito contribuiram para a derrota dos confederados.

Eis, porém, que a «theoria calorica» entra novamente em scena, graças a alguns aperfeiçoamentos devidos a um engenheiro inglez.

Veem-se, de feito, nas officinas dos Srs. Edewards & C., na rua de Oxford, em Londres, machinas do referido systema, as quaes funccionam perfeitamente, com a despeza de um franco por dia e por cavallo de vapor.

A companhia do caminho de ferro de Bristol e d'Exeter já comprou uma d'essas machinas.

Acresce a isto que em o novo systema não ha a receiar explosões, por isso que não emprega agua, vapor ou gaz, e que a sua simplicidade permitte a qualquer o fazer funccionar a machina.

A nosso ver, esta machina val muito mais do que todos os «monitors» do velho e do novo mundo.

UM PORCO FORA DA BARRA.—Um barco que do Havre sahio para pescar, encontrou a alguma distancia, um animal de certa fórma que parecia nadar com vigor. Os tripulantes pensaram a principio que era algum peixe monstro, cuja presença n'aquellas paragens nada tinha de insolita, porém os pescadores cedo tiveram de abandonar esta supposição, em vista dos movimentos que fazia o animal. Aproximaram-se finalmente e reconheceram um formidavel porco cheio de vida. Segura-lo e mette-lo no barco, foi obra de um momento. O pobre bicho, que pesava uns 50 kilogrammas, testemunhou a sua alegria e gratidão aos seus salvadores, dando agradaveis grunhidos.

Mas oh! o pobre animal salvou-se das ondas, para morrer provavelmente da facada fatal! Em todo o caso o barco de pesca sempre lhe salvou a vida por algum tempo. Não se sabe como este animal appareceu a nado fóra da barra; suppõe-se que fosse perdido por algum navio que sahio do porto.

A EXECUÇÃO DOS FENIANOS EM MANCHESTRE.—Lê-se no *Internacional* de Londres:

« Na sexta feira (22) o reverendo Gadd visitou cada um dos condemnados, dirigio-lhes palavras de consolação e exhortou-os a prepararem-se para a morte. Os presos ouviram-n'o com attenção, sendo Geuld o que mostrou maior firmeza. O sacerdote deu-lhes a absolvição e retirou-se.

Seria uma hora e meia da tarde, quando entraram na cella de Larkin a mãi, a mulher e os filhos d'este; Allen vio sua mãi um pouco mais tarde. Essas duas entrevistas foram altamente dolorosas. Larkin, no meio de sua familia, protestou que era innocente.

— Mãi, disse elle a pobre mulher que tinha os olhos vermelhos de chorar; não chore. Que importa morrer quando a consciencia não nos accusa de nada? Um dia nos tornaremos a ver, em outro mundo.

— Deus queira que elle não venha longe, replicou a mãi de Larkin abraçando estreitamente seu filho.

— Vamos mãi, mulher e vós, meus anjos, tornou elle apertando seus filhos sobre o coração, é preciso que nos separemos para sempre.

Quando eu já não fôr vivo, rezem por mim e pelos que assignaram a nossa sentença de morte.

A separação foi angustiosa; quando a porta do carcere escondeu aos olhos do preso aquelles entes queridos que nunca mais havia de ver, elle deixou-os cahir e desatou em lagrimas.

Espectaculos do mesmo genero se passaram nas cellas dos outros condemnados.

As onze horas e meia deitaram-se. O somno foi socegado.

A's cinco menos um quarto levantaram-se e ouviram missa.

Não empregaram nenhuma resistencia quando, ás oito, lhes vestiám as camisas de força. Os sacerdotes que eram tres, estavam ao lado d'elles recitando orações que os condemnados ouviam em profundo recolhimento.

Seriam sete horas quando o povo começou a ajuntar-se na praça onde fôra levantada a forca. Não houve desordens, e as autoridades haviam tomado todas as providencias para abafarem qualquer motim.

Todas as grandes arterias que vão dar á prisão estavam guardadas por forças respeitaveis. O cadafalso estava cercado por um cordão de agentes de policia e por perto de dous mil «constables» especiaes. Além d'isso, a prisão estava cheia de soldados com as armas carregadas.

A canalha que nunca falta a espectaculos d'aquella natureza, para matar o tempo entoou muitas cantilenas grotescas, como a de «John Brown's Bones» e «The men of merry England»; de momento a momento parava, e cantava o «God save the queen!»

Um pouco antes das oito horas, a procissão funebre sahio da prisão e dirigio-se para o cadafalso, que só a pequena distancia se podia ver atravez do nevoeiro. Então os gaiatos gritaram, assobiaram, fizeram um barulho infernal.

Allen e Larkin foram os primeiros que appareceram na plata-fórma. Ambos estavam pallidos, e mal podiam ter-se de pé; quanto a Gould, que foi o ultimo que chegou, foi preciso que um ajudante do algoz o amparasse para subir os degraus do cadafalso. Chegando acima, exclamou:

— Jesus, tende misericordia commigo!

Até ao ultimo momento os presos creram que alcançariam perdão; mas enganaram-se: a lei tinha-os condemnados; cumpria ao algoz fazer o seu dever.

Foram collocados debaixo da forca. Gould estava no meio; apertou a mão de Allen e abraçou-o; Larkin fez o mesmo a Allen quando este já tinha o rosto coberto, mas quando sentio a corda no pescoço, perdeu os sentidos

Os sacerdotes que haviam sempre acompanhado os condemnados, liam as orações dos mortos; as suas vozes graves e lentas ouviam-se longe.

Alguns minutos depois das despedidas, os corpos oscillavam no vacuo. Allen não soffreu; a morte foi instantanea; quanto aos outros dous, os seus corpos agitaram-se algum tempo em horriveis convulsões, depois os membros tomaram a rigidez da morte, e tudo se acabou. A justiça humana estava satisfeita.

A's nove horas foram cortadas as cordas Cada um dos condemnados tinha ao pescoço uma medalha da Virgem, com uma inscripção.

Parece que Calcraff, o algoz, havia recebido na vespera uma carta em que se lhe declarava que a sua vida estava em risco se justiçasse os presos. Recorreu logo aos magistrados, requerendo precauções para poder voltar para casa em segurança. Ninguem atacou a pessoa do algoz.»

NOVO MODO DE OBSERVAR AS ALTURAS DE ESTRELLAS POR MEIO DE VIDROS OU LENTES ESPECIAES.—O *Jornal do Havre* de 17 de novembro traz o seguinte interessante artigo sobre um modo ha pouco empregado, com bom exito, pelo Sr. Leurent, antigo official da marinha de França, e actualmente commandante do vapor *Imperatrice Eugenie*, da companhia geral transatlantica.

« Uma das necessidades mais imperiosas da nossa epoca para a marinha mercante é por sem duvida a navegação barata. A concurrencia com os pavilhões estrangeiros torna-se então possivel e fructuosa. Tambem vemos que todos os esforços dos homens mais eminentes d'entre aquelles que se occupão com a marinha têm por um principal a economia em geral e a do tempo em particular, porque o tempo é uma causa continua de despeza.

« E' este o motivo porque deu-se menos expessura aos cascos das embarcações, e substituio-se o capricho do vento por um motor que pode ser commandado, e com o qual effectuam-se viagens rapidas e de uma duração determinada com certeza quasi completa.

« Ha ainda um elemento do problema que representa importante papel na diminuição do tempo de uma viagem, qualquer que seja o navio que se considere.

« Este elemento é o conhecimento exacto do ponto do mar onde se acha o navio a todo instante.

« Effectivamente, como diminuir a extenção do caminho a percorrer, se se ignora a posição em que se acha a embarcação neste deserto chamado occeano? Torna-se, pois, preciso muitas vezes interrogar o céo, e os homens mais competentes têm-se esforçado por dotar a marinha com um instrumento proprio para medir as distancias angulares, distancias que fornecem os dados mais indispensaveis aos calculos que o homem do mar deve fazer frequentemente.

« Não obstante o estado de perfeição a que tem chegado este instrumento, as observações de noite não são possiveis senão em circumstancias particulares, e infelizmente mui raras; de sorte que no caso de ficar occulto o sol, o commandante não póde mais dirigir seu navio senão pela estima, e esta estima não póde inspirar-lhe confiança bastante para investir a terra.

« A pouca exactidão que se obtem na observação das alturas tomadas á noite provem da difficuldade de bem ver simultaneamente, e aproximadas uma da outra o horizonte e a imagem das estrellas afim de operar o contacto.

« E' uma difficuldade contra a qual tem lutado todos os homens do mar intelligentes, e um novo esforço acaba de ser tentado por um de grande capacidade e vastos conhecimentos nauticos. O Sr. Laurent publicou ultimamente uma noticia sobre uma modificação nos instrumentos de reflexão para facilitar as observações de noite. Fez mais; levou sua idéa do dominio da theoria, para o da pratica, mandando construir pelo Sr. Dubar, fabricante de instrumentos opticos em Nantis, instrumento com a modificação descripta na sua brochura.

« Em que consiste esta modificação, e quaes são as vantagens que della resultam é o que vamos expôr o mais succintamente possivel.

« Para augmentar o grão de visibilidade do horisonte, o autor substituio a pequena luneta ordinaria que têm os instrumentos por uma luneta de Galilêo, de 50 millimetros, pouco mais ou menos, e augmentando tres vezes os objectos.

« Esta luneta que reune no focco do objecto grande numero de raios luminosos, vindos do horizonte, torna este horizonte bem visivel sempre que se o puder descortinar a simples vista, e tão visivel quanto é bastante, quando apenas se entrevê a olho nú a intersecção apparente do mar e do céo. E' um effeito analogo ao que produzem os binoculos, empregados como lunetas de ver denoite; effeito que todos os nauticos conhecem, mas que é menos caracterisado, porque não ha senão uma luneta simples. Esta primeira modificação parece-nos, portanto, perfeitamente feliz.

« Para não fazer desapparecer a vista do horizonte no momento em que a estrella chega ao contacto pelo movimento da alidade, torna-se muitas vezes necessario diminuir o brilho do astro. Para conseguir este resultado, o autor entendeu que devia dilatar o astro em um sentido sómente, de modo a fazel-o apparecer sob a fórma de uma linha recta, por meio de vidros que têm á propriedade de apresentar os objectos alongados, ou lentes plano-cylindricas.

« A dilatação tem lugar no sentido perpendicular ao plano do instrumento, de sorte que a observação da altura consiste então em fazer coincidir a linha do horizonte com a linha fracamente luminosa, que é a imagem alongada da estrella. Mas com esta transformação o brilho da estrella fica com effeito por tal modo diminuido que é preciso que a noite esteja mui sombria e a estrella muito brilhante, para que seja ainda visivel debaixo desta fórma linear. Vão-se dando estas condições, a observação torna-se impossivel, porque não se vê a estrella.

« Não teria sido então melhor conservar a esta estrella sua forma real e diminuir-lhe o brilho por meio de um vidro levemente colorado? Escolher-se-hia na collecção de vidros colorados que tem o instrumento e cujo numero poderia ser facilmente augmentado, aquelle cuja côr é necessaria e bastante para deixar á estrella sua visibilidade e tirar-lhe sómente o brilho que tinha, brilho que fazia desapparecer á vista do horizonte no momento em que procurava-se obter o contacto.

« Este metodo seria mais vezes praticavel, pois poderia ser empregado nas noites claras como nas sombrias, e a exactidão seria tambem grande, por isso que o contacto de uma linha com um ponto effectua-se mais facilmente do que a coincidencia de duas linhas.

Por meio de observações comparativas de alturas de estrellas feitas com o mesmo instrumento e nas mesmas condições, isto é, medindo as alturas alternativamente com e sem o emprego dos vidros que apresentam as imagens alongadas, o inventor julga ter reconhecido que o alongamento das estrellas diminue o erro das observações da razão de 1 para 5.

« E'-nos impossivel discutir estas observações, não conhecendo bem os pormenores da maneira porque são feitos, e não possuidos os resultados dellas. Todavia, pensamos que se as observações fossem melhores, servindo-se dos vidros acima referidos, proveria isto sómente de que a estrella, estando então mais fraca, o horizonte era mais visivel.

« Se, supprimindo o vidro em questão, se diminuisse o brilho da estrella com um vidro colorado, conservando o horizonte o mesmo grão de visibilidade, os contratos teriam o mesmo grão de precisão. Com effeito, o que é preciso para obter um bom contacto com um instrumento de reflexão? Ver bem os dous objectos e fazer com que elles tenham a mesma intensidade luminosa.

« Assim, em resumo, entendemos que a substituição por uma luneta de Galilêo das lunetas que geralmente tem os instrumentos é uma feliz innovação para facilitar as observações de noite; mas não podemos approvar a deformação da estrella com o fim de enfraquecer-lhe o brilho, porque este meio não deixa o observador sabedor do grão de enfraquecimento do brilho que é preciso dar-se ao astro segundo o grão de visibilidade do horisonte.

« Como quer que seja, porém, a possibilidade de fazer observações de noite avançou um grande passo, e os homens do mar não tardarão a apreciar o serviço que acaba de prestar-lhes o commandante da *Imperatrice Eugenie*. »

MACHINAS DE COZER.—E' consideravel o desenvolvimento que está tendo a industria das machinas de cozer.

Para se avaliar a importancia desta industria que conta poucos annos de existencia, traduzimos do periodico inglez *The Financial Chronicle* a seguinte curiosa noticia, da qual se vê que durante um anno, findo em 10 de junho ultimo, o numero de machinas de costura vendidas pelos prinsipaes fabricantes desta manufactura nos Estados-Unidos elevou-se a 149:846. Eis o que se lê no referido periodico:

Obtivemos a seguinte interessante estatistica dos manifestos que as principaes fabricas de machinas de costura fazem de juramento, das vendas que realisam em cada trimestre.

As cifras que apresentamos e que não colligimos sem algum trabalho, mostram á primeira vista o extraordinario augmento e grande importancia deste ramo de manufactura. Vê-se dellas que só uma companhia produzio e vendeu dentro de um anno quarenta e tres mil machinas. E' para notar durante a recente estagnação commercial, este ramo de commercio pouco ou nada tenha soffrido. Damos em seguida a nota das machinas produzidas e vendidas pelas principaes companhias durante o anno findo em 10 de junho de 1867.

	Machinas
Companhia manufactureira de Singer	43:053
Companhia de Wheeler e Wilson	38:055
Companhia de Grover e Baker	32:999
Companhia de Howe	11:053
Companhia de Florence	10:534
Companhia de Wilcox e Gibbs	14:152
Total	149:846

TRANSMISSÕES DE DESPACHOS TELEGRAPHICOS.—A transmissão de um despacho telegraphico entre Londres, Bombaim, Madrasta e Calcutá, na India, póde durar desde 2 horas até 16 dias, conforme a regularidade dos empregados nos diversos paizes.

Na India recebem-se termo medio, 30 despachos por dia, e cada despacho de 20 palavras custa 5 libras.

No anno de 1865 foram expedidos 11:070 telegrammas da Inglaterra para a India, custando 148:500$000 fortes.

AEREOLITES.—Calculou Reichenbach que cabem termo médio doze aereolites por dia ou quatro milhões em cada mil annos o que augmenta consideravelmente a massa da terra.

Emquanto a nós a terra será sempre pequena, por mais que augmente, se não diminuir o numero do «bismarks.»

QUANTOS CANDIDATOS! — Diz um jornal de Shanghai que aos exames do grão de Kujen, que ultimamente tiveram lugar em Naukin, compareceram 20 candidatos, contando-se entre elles um velho de 108 annos, acompanhando um seu filho de 84!

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL

MUTILADO